

The background features a white page with three large, overlapping blue circles of varying sizes. Each circle is composed of concentric layers of different shades of blue, creating a 3D effect. Two thin, light blue lines intersect at the top left, forming a large 'V' shape that frames the circles. The text is centered on the left side of the page.

ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2021

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	6
1.1 HISTÓRICO	6
2 ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA ASF.....	11
2.1 POPULAÇÃO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ASF.....	12
2.2 UNIDADES E SERVIÇOS ADMINISTRADOS NOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF ...	14
2.3 NÚMERO E COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA/AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E EQUIPES DE SAÚDE BUCAL - ASF, 2021	14
2.4 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	16
2.4.1 Informações Financeiras – Município de São Paulo	16
2.4.2 Informações Financeiras – Município de Guarulhos	17
3 CONTRATO DE GESTÃO.....	19
3.1 DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE INCLUÍDAS NOS CONTRATOS DE GESTÃO	19
3.1.1 Ambulatório de Especialidades – AE ▲	19
3.1.2 Assistência Médica Ambulatorial – AMA ■	19
3.1.3 Assistência Médica Ambulatorial Especialidades - AMA-E ■	20
3.1.4 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS ■	20
3.1.5 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO ▲	20
3.1.6 Centro Especializado em Reabilitação – CER ▲	21
3.1.7 Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - EMAD ▲	21
3.1.8 Estratégia Saúde da Família - ESF ●	21
3.1.9 Núcleo de Ampliado de Saúde da Família – NASF ▲	21
3.1.10 Núcleo Integrado de Reabilitação – NIR ▲	22
3.1.11 Núcleo Integrado de Saúde Auditiva - NISA ▲	22
3.1.12 Programa Acompanhante de Idosos – PAI ○	22
3.1.13 Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS ♥	22
3.1.14 Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência – APD ●	23

3.1.15 Pronto Socorro Municipal – PSM 	23
3.1.16 Rede Hora Certa-RHC 	23
3.1.17 Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT 	23
3.1.18 Serviço Residencial Terapêutico – SRT 	23
3.1.19 Unidade de Acolhimento – UA 	24
3.1.20 Unidade Básica de Saúde - UBS 	24
3.1.21 Assistência Médica Ambulatorial / Unidade Básica de Saúde - AMA/UBS 	24
3.1.22 Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI 	24
3.2 CUMPRIMENTO DE METAS	25
3.3 Pandemia do novo coronavírus	29
3.3.1 Implantação de leitos para covid-19 na área de abrangência ASF em 2021	31
3.3.2 Ações de vacinação contra a COVID-19 na área de abrangência ASF	33
4 PRODUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF	35
4.1 Região Sul	35
4.1.1 CG R001/14 - Parelheiros	35
4.1.2 CG R002/14 - Capela do Socorro	39
4.2 Região Oeste	44
4.2.1 CG R007/15 - Lapa	44
4.2.2 CG R016/15 - Pinheiros	48
4.2 Região Norte	51
4.3.1 CG R018/15 - Casa Verde, Cachoeirinha, Freguesia do Ó e Brasilândia	51
4.4 Atividades relevantes desenvolvidas na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2021	56
4.4.1 Teleatendimento na Rede de Saúde – Município de São Paulo	56
4.4.2 Programas Ambientes Verdes e Saudáveis	57
4.4.3 Reuniões de Conselho Gestor	59
5 CONVÊNIO	61
5.1 Programa de Saúde Mental - Município de Guarulhos	61
5.1.1 CAPS III Alvorecer	61

5.1.2 CAPS II Arco-Íris	62
5.1.3 CAPS Infantojuvenil Recriar	63
5.1.4 Projeto TEAR	65
5.1.5 Serviço Residencial Terapêutico - SRT I – Bom Clima	66
5.1.6 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II – Cantareira	67
5.1.7 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Alvorecer	68
5.1.8 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Nise da Silveira.....	69
6 PROJETO INSTITUCIONAL	70
6.1 Clínica de Psicologia ASF	70
7 AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CUMPRIMENTO LEGAL	77
7.1 Jovem Aprendiz	77
7.2 Pessoas com Deficiência na Associação Saúde da Família: esforço institucional.....	77
8 PROJETOS DE DESTAQUE REALIZADOS JUNTO ÀS COMUNIDADES em 2021	79
8.1 Projeto 1 - Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios.....	79
8.2 Projeto 2 - Mesa de Desenvolvimento e Comunicação	79
8.3 Projeto 3 - Boletim Informativo Regional Oeste.....	81
9 OUVIDORIAS ASF	82
9.1. Ouvidorias ASF São Paulo em 2021 - OuvidorSUS	83
9.2 Ouvidoria Central ASF	86
10 REFERÊNCIAS CONSULTADAS	88

Abreviaturas

ACS	Agente Comunitário de Saúde
AE	Auxiliar de Enfermagem
AMA	Assistência Médica Ambulatorial
AMA – E	Assistência Médica Ambulatorial - Especialidades
APA	Agente de Promoção Ambiental
APD	Estratégia Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência
ASF	Associação Saúde da Família
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CECCO	Centro de Convivência e Cooperativa
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CER	Centro Especializado em Reabilitação
CG	Contrato de Gestão
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CRS	Coordenadoria Regional de Saúde
DA	Distrito Administrativo
eAC	Equipe Agente Comunitário de Saúde
eCR	Equipes de Consultório na Rua
EMAD	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar
ESF	Estratégia Saúde da Família
NASF	Núcleo Ampliado de Saúde da Família
PAI	Programa Acompanhante de Idosos
PAVS	Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
PMM	Programa Mais Médicos
PSM	Pronto Socorro Municipal
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
SAE	Serviço de Assistência Especializada
SEADE	Fundação – Sistema Estadual de Análise de Dados
SIGA-Saúde	Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SRT	Serviço Residencial Terapêutico
STS	Supervisão Técnica de Saúde
UA	Unidade de Acolhimento
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
WebSAASS	Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde

1 APRESENTAÇÃO

A **Associação Saúde da Família – ASF**, CNPJ 68.311.216/0001-0 é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65 no Bairro de Higienópolis, CEP 01244-050 São Paulo. A ASF não mantém qualquer vinculação política ou religiosa.

A ASF possui os títulos de Utilidade Pública Municipal e Estadual, é detentora do CEBAS – Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, e é certificada como Organização Social – OS no município de São Paulo.

Missão:

Contribuir para elevar a qualidade de vida de populações vulneráveis por meio de atividades nas áreas de saúde, meio ambiente, desenvolvimento comunitário, sem qualquer forma de discriminação.

Visão:

Tornar-se referência como entidade ágil, eficiente e econômica na utilização de recursos e na prestação de serviços de qualidade.

Valores:

- Ética e transparência nas ações
- Excelência em manejo de recursos
- Responsabilidade Social
- Compromisso com a comunidade e com o meio ambiente

1.1 HISTÓRICO

A Associação Saúde da Família foi fundada em 08 de outubro de 1992 por um grupo de mulheres, profissionais da saúde cujo objetivo estatutário, até 1999 era o controle e prevenção do HIV/AIDS e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Nos anos entre 1992 e 1997 a ASF foi responsável pela implementação do Projeto AIDS Controle e Prevenção – AIDSCAP no Brasil através de Contrato de Cooperação com a *Family Health International* (FHI), financiada pelo governo americano.

A meta do projeto AIDSCAP era reduzir a taxa de infecção pelo HIV, transmitida sexualmente. No período de vigência do convênio mencionado foram concluídos 18 grandes e 49 pequenos projetos, concentrados, principalmente, nas cidades de maior incidência de casos: Santos e São Paulo – SP e Rio de Janeiro - RJ. A ASF trabalhou em parceria com diversas instituições do setor público e não governamental, nas três cidades, funcionando como entidade guarda-chuva do projeto.

No mesmo período, a ASF realizou intervenções educativas para população de profissionais do sexo em Fortaleza-CE e São Luís-MA, em parceria com a IMPACT – InterAIDE - Agência Implementadora de Cooperação e Treinamento.

Ao longo dos anos, a ASF realizou parcerias com organizações como a Universidade da Califórnia de São Francisco, PSI - *Population Services International*, DKT do Brasil, Fundação Ford, Fundação MacArthur, Fundação Levis Strauss, Embaixada Britânica, Fundação Elton John e Dishes - *Determined Involved Supermodels Helping to End Suffering*.

Em 1999, a ASF colaborou na implementação da Atenção Básica com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Fundação Zerbini.

Em 2001, a ASF alterou seu estatuto para incluir ações mais amplas de Saúde Pública. Neste mesmo ano, assinou Convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) para implantação do Programa Saúde da Família (PSF) em 13 (treze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), com 48 (quarenta e oito) equipes, em 7 (sete) distritos, contribuindo para a implantação e consolidação do SUS no Município de São Paulo. Colaborou também para a implantação do Cartão Nacional de Saúde em todos os distritos do município de São Paulo, cadastrando 3.000.000 (três milhões) de pessoas.

Em dezembro de 2004, a ASF assinou um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para a implantação do Projeto Anjos Urbanos, com objetivo de atender pessoas com dependência funcional para as atividades da vida diária decorrentes de agravos à saúde da população idosa, pessoas com transtornos mentais e deficiência mental, bem como insuficiência de suporte familiar e social.

No ano 2007, a ASF participou do desenvolvimento do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) que foi incorporado ao Programa Saúde da Família como Política Pública.

Através da assinatura do Convênio Nº 080/2008 implantou o “Programa Acompanhante de Idosos” visando a promoção da autonomia, independência, qualidade de vida e integração social de pessoas idosas evitando a institucionalização. Iniciou também a implantação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Serviço Residencial Terapêutico (SRT) para atender pessoas com sofrimento psíquico, voltado para crianças, adolescentes, adultos e usuários de álcool e drogas. Ainda nesse ano, a ASF passou a gerenciar 9 (nove) unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e 3 (três) de Assistência Médica Ambulatorial Especialidades (AMA-E) no município de São Paulo.

Em 2009 a ASF assumiu a gestão de 20 (vinte) UBS com 57 (cinquenta e sete) equipes de Saúde da Família, em área rural e semi-rural na Região Sul do Município de São Paulo. Nesse mesmo ano, recebeu o Prêmio Talentos da Maturidade dos Programas Exemplares do Grupo Santander, com o projeto “Agentes Idosos de Prevenção”.

Em 2010 foi criado o Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD), um programa da SMS-SP desenvolvido em parceria com a ASF.

Em 2012 a ASF reformou o Pronto Socorro do antigo Hospital Sorocabana na Lapa e instalou o AMA e o AMA-E – Sorocabana e reformou e instalou o AMA-E Maria Cecília Donnangelo na Região Norte do Município de São Paulo. Em julho, em parceria com a SMS-SP, cadastrou 8 (oito) equipes de Consultório na Rua (eCR) e em outubro, o Projeto Centro Legal, que atuava no mesmo território foi incorporado à eCR.

Ainda, em 2012 recebeu da *Family Health International* - FHI 360 o prêmio “Excelência” pelo trabalho realizado ao longo dos 20 anos da ASF.

Em 2013, a equipe de Saúde Bucal (eSB) da ASF recebeu o prêmio Saúde Abril, organizado pelo Grupo Abril. Ainda em 2013, as 2 AMA-E, após passarem por adequações estruturais, foram transformadas em unidades da Rede Hora Certa da Lapa e Brasilândia e, em outubro de 2013, a ASF assumiu parceria com a SMS-SP para a Unidade Básica de Saúde Integral Jardim Edite em Meninópolis no Brooklin, região da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Lapa/Pinheiros, da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRS-CO). A Unidade Básica de Saúde Integral unificou as ações preventivas, curativas e de reabilitação em um só lugar.

Em abril de 2014, a ASF assinou Contrato de Gestão com o Município de Araçatuba para o Gerenciamento e Execução de Ações e Serviços de Saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da cidade de Araçatuba – Assistência Básica, totalizando 14 (quatorze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), 4 (quatro) Unidades de Atendimento Médico e Odontológico (UAMO) (rurais) e 2 (duas) Unidades de Atendimento Odontológico (UAO).

Em agosto de 2014, a ASF firmou Contratos de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro e Parelheiros, no extremo sul de São Paulo.

E em 2015, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial das STS Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha. A execução dos serviços foi iniciada em 01/08/2015. No mesmo ano, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Jaguara e Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina da STS Lapa/Pinheiros e firmou também Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros da STS Lapa/Pinheiros.

Em 2016, a ASF foi agraciada duplamente pelo prêmio “Desafio + saúde na cidade”. Os trabalhos premiados foram: 1. “A avaliação do acesso com qualidade – e da vinculação por equipe de referência”, da UBS Integral Jd. Edite - Região Oeste e 2. “Qualidade do acesso e recepção dos usuários imigrantes na UBS da UBS Vila Espanhola – Região Norte de São Paulo”. Ainda em 2016, a ASF recebeu o Prêmio Amigo do Meio Ambiente, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com o projeto “Coleta em ação – descarte adequado de resíduos químicos (medicamentos/pilhas e baterias/óleo vegetal)” e o troféu “Selo Ambiental de Guarulhos”, com o empreendimento econômico solidário “Nosso Jardim”, desenvolvido dentro do Projeto Tear, um dos componentes do Convênio que a ASF mantém com aquele município.

Em 2018, a ASF recebeu o Prêmio Rotary Club no município de Araçatuba, prêmio de Controle da Tuberculose na região Oeste, e o “Projeto Caminhos do Viver: uso do Futsal como estratégia de promoção da saúde e diminuição do risco de marginalização”, como experiência exitosa a ser exposto em Brasília no 33º. Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

Em 2019, a Presidência e o Conselho Administrativo da ASF estabeleceram os prêmios Prof. Dr. Adib Domingos Jatene, direcionado ao profissional de saúde que apresentasse o melhor trabalho de tese de doutorado na área de Saúde da Família, e o prêmio Prof. Dr. Fernando José de Nóbrega, para o melhor trabalho de tese de doutorado na área de Pediatria e/ou Nutrição Humana. O valor do Prêmio estabelecido foi de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para cada tese. Os prêmios foram entregues em abril de 2020.

Em 2020, o coletivo “Ô da Brasa” que integra a Rede Brasilândia, região Norte do município de São Paulo, composta por mais de 30 organizações que atuam no território, iniciou o “Projeto Segurança Para Todos” para empreender ações de enfrentamento à pandemia da covid-19. O grupo apresentou à Associação Saúde da Família a proposta de confecção solidária de máscaras para os beneficiários dos SRT e usuários/familiares dos CAPS da Brasilândia. A ASF apoiou o projeto com a compra de insumos para a confecção das máscaras. O projeto “Segurança Para Todos - Confecção Solidária de Máscaras” foi selecionado no edital da FIOCRUZ - “Covid-19: Chamada Pública para Apoio a Ações Emergenciais Junto a Populações Vulneráveis” e contemplado com recursos para a compra de equipamentos e insumos para a confecção de 6.000 máscaras. Assim, 5 usuários de cada um dos 5 CAPS (Álcool e Drogas, Adulto e Infante-Juvenil) da região foram beneficiados. Em novembro de 2020, a FIOCRUZ indicou como uma das experiências exitosas e o projeto foi apresentado na cerimônia final.

Ainda em 2020, com o objetivo de dar visibilidade às ações desenvolvidas desde 2015 pelo Centro Especializado em Reabilitação (CER) Lapa, CG R007/15 - ASF, a experiência com o atendimento de bebês de risco provenientes de 6 Maternidades e 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região, foi inscrita no 16º Congresso Mundial de Saúde Pública, em Roma –

Itália, de 12 a 17 de outubro de 2020. Foram enviados para submissão 3.798 resumos. O Congresso aconteceu virtualmente e a apresentação do trabalho foi aprovada e está disponível no *European Journal of Public Health*, volume 30, suplemento de edição 5, setembro de 2020 com o título *Outpatient follow-up of high-risk babies at Lapa Specialized Rehabilitation Center (SRC)* - <https://doi.org/10.1093/eurpub/ckaa166.993>.

Em 2021, o Ministério da Saúde e a OPAS/OMS, estabeleceram a premiação para as melhores estratégias de enfrentamento da Emergência Sanitária Covid-19 inscritas na APS FORTE NO SUS 2021 – Integralidade no cuidado. O objetivo dessa iniciativa foi dar visibilidade às boas práticas desenvolvidas pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde do SUS de todo país. Foram 1.441 experiências aprovadas, 19 receberam prêmio de Excelência e 261 receberam Menção Honrosa, sendo 2 delas, referentes às ações realizadas na Unidade Básica de Saúde Meninópolis, do CG R016/15 - ASF. Os títulos das experiências e nome dos autores estão publicados no e-book APS Forte no SUS – no combate à pandemia de Covid-19, disponível no site <https://apsredes.org/aps-forte-sus-no-combate-a-pandemia/>.

Em novembro de 2021, a Divisão de Desenvolvimento de Carreiras e Qualidade de Vida no Trabalho, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, entregou o 3º Prêmio “Gente que Faz a Diferença” à UBS Jardim Embura, do CG R001/14-ASF. A unidade foi reconhecida com o projeto “Gestão da Implementação dos Cuidados Integrativos aos funcionários e usuários com permanência de sintomas pós-covid-19”.

2 ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA ASF

Durante o ano de 2021, a Associação Saúde da Família - ASF manteve com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo a relação jurídica intitulada Contrato de Gestão (C.G.). Esta modalidade engloba todos os programas de uma região geográfica dentro de um único Contrato. O município abre Chamamento Público para contratar uma Organização Social para gerenciar todos os programas de uma determinada região. A ASF foi vencedora dos 5 (cinco) chamamentos no município de São Paulo – SP abaixo discriminados.

Manteve também a relação jurídica na forma de Convênio com o Município de Guarulhos, através do qual administra na cidade 3 (três) Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS), 4 (quatro) Serviços de Residência Terapêutica (SRT) e 1 (um) serviço de Geração de Renda - TEAR. Todos os serviços estão inclusos no mesmo Termo de Convênio abaixo discriminado (Quadro 1).

Quadro 1: Abrangência de atuação da ASF na gestão de Serviços de Saúde, 2021

Contratos de Gestão	Município de São Paulo - SP	Ano de início	Vigência
R001/2014 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS de Parelheiros.	2014	31/03/2024
R 002/2014 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS de Capela do Socorro.	2014	07/09/2024
R007/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Perdizes, Lapa, Vila Leopoldina, Jaguaré e Jaguará, da STS Lapa/Pinheiros.	2015	14/05/2025
R016/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi da STS Lapa/Pinheiros.	2015	28/07/2025
R018/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial das STS Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha.	2015	28/07/2025
Convênio	Município de Guarulhos - SP	Ano de início	Vigência
2422/2021 - FMS	Gerenciar e executar as Ações e Serviços em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas aos usuários do SUS/Guarulhos.	2007	01/07/2022

Na Figura 1 estão apresentadas as áreas de abrangência de atuação da Associação Saúde da Família.

Associação Saúde da Família

OUTUBRO 2021

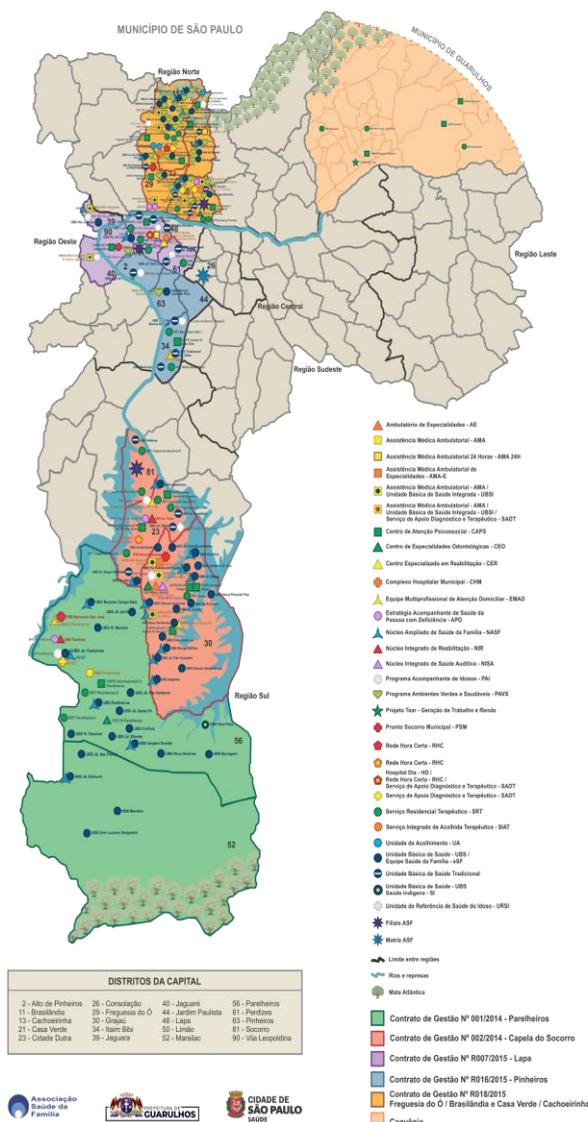


Figura 1: Abrangência dos Contratos de Gestão e Convênio ASF no município de São Paulo e Guarulhos

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC.

2.1 POPULAÇÃO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ASF

O município de São Paulo em 2021, segundo Fundação SEADE, conta com população de 11.914.851 habitantes, sendo 5.675.546 - homens e 6.239.305 – mulheres. Na área de abrangência da Associação Saúde da Família, são 2.133.408 habitantes, representando 17,9% da população total do município, e o maior percentual está na região do Contrato de Gestão R018.15 – Norte, 6,2%, (Gráfico 1 e Tabela 1). O município de Guarulhos em 2021, conta com a população de 1.361.862 habitantes, sendo 663.550 homens e 698.312 mulheres (SEADE, 2021).

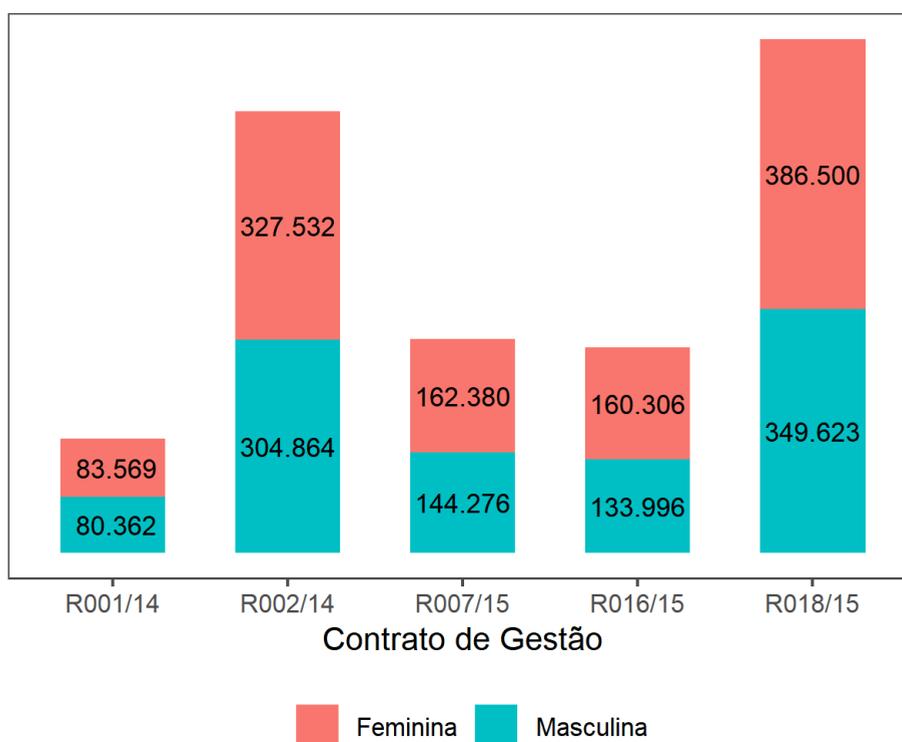


Gráfico 1: População segundo sexo nos Contratos de Gestão ASF 2021

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1996 a 2021. Elaboração ASF.

Tabela 1: População segundo sexo nos Contratos de Gestão e Convênio, ASF 2021

População	R001/14	R002/14	R007/15	R016/15	R018/15	ASF	MSP	Guarulhos
Feminina	83.569	327.532	162.380	160.306	386.500	1.120.287	6.239.305	698.312
Masculina	80.362	304.864	144.276	133.996	349.623	1.013.121	5.675.546	663.550
Representatividade da população do MSP (%)	1,4	5,3	2,6	2,5	6,2	17,9	100	-
Total	163.931	632.396	306.656	294.302	736.123	2.133.408	11.914.851	1.361.862

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1996 a 2021. Elaboração ASF.

2.2 UNIDADES E SERVIÇOS ADMINISTRADOS NOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF

A distribuição das Unidades de Saúde e Serviços de Saúde segundo modalidade de atenção para os Contratos de Gestão estão apresentados no Gráfico 2. A situação atual foi consultada no sistema oficial, Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde - WebSAASS da Secretaria Municipal de Saúde - São Paulo (SMS/SP), o qual requer até 3 meses para atualização das informações de unidades e serviços.

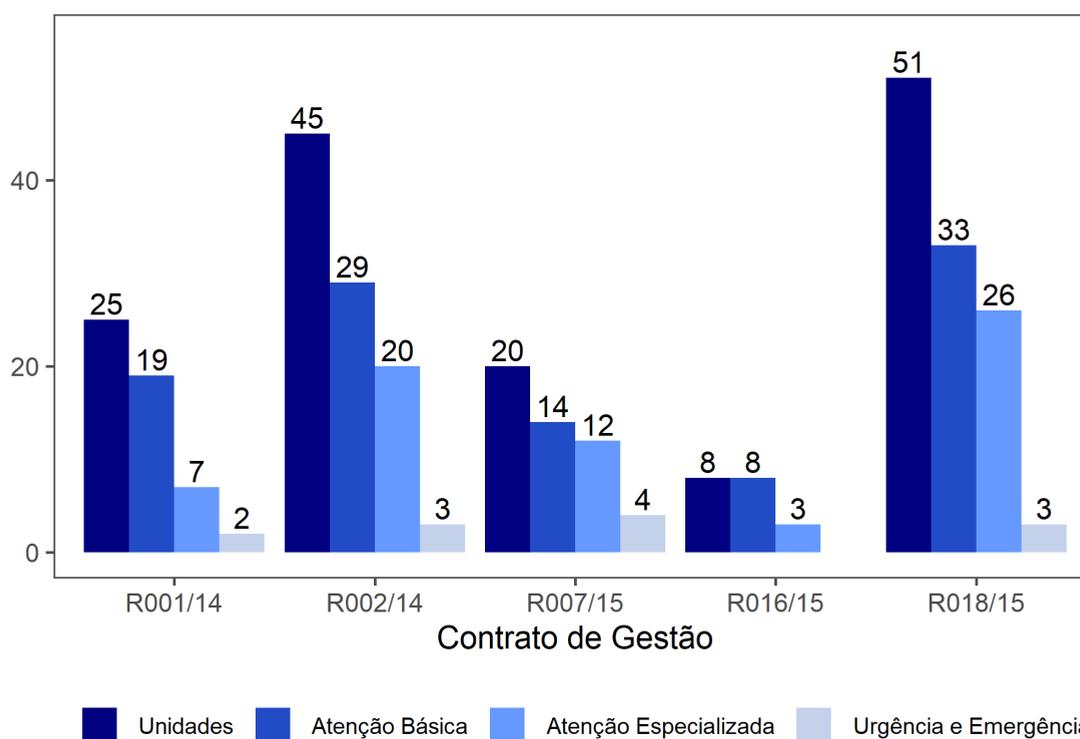


Gráfico 2: Número de Unidades de Saúde e número de Serviços de Saúde segundo modalidade de atenção Contratos de Gestão ASF, 2021

Fonte: WebSAASS e Planilhas de registro interno ASF.

Nota: As unidades podem conter mais de um serviço associado.

2.3 NÚMERO E COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA/AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E EQUIPES DE SAÚDE BUCAL - ASF, 2021

A distribuição das equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF)/ Equipes de Agentes Comunitários de Saúde (eAC) e equipes de Saúde Bucal (eSB) na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF foram apresentadas no Gráfico 3.

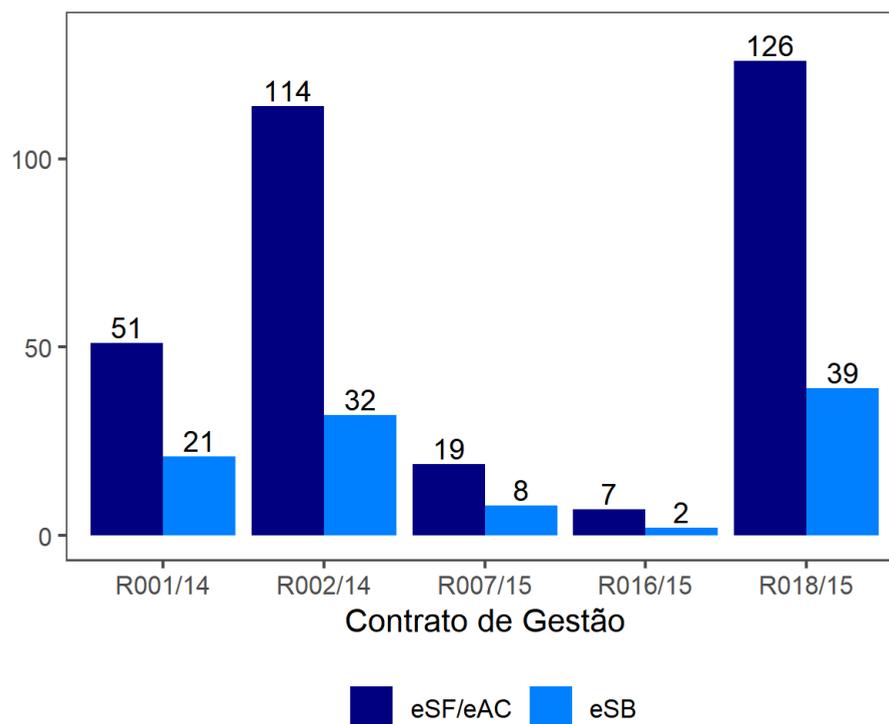


Gráfico 3: Número de equipes de Saúde da Família/equipes de Agentes Comunitários (eSF+eAC) e equipes de Saúde Bucal (eSB) dos Contratos de Gestão ASF, 2021

Fonte: Planilhas de registro interno ASF.

Os dados publicados no Boletim CEInfo de 2021 atualizaram a cobertura da Atenção Básica populacional estimada no município de São Paulo e nos distritos administrativos. Para equipes Saúde da Família (eSF) a cobertura no município de São Paulo foi 46,7% e na atenção básica (eSF + eAB) foi 72,7%. No Gráfico 4 são apresentadas as coberturas na área de abrangência da ASF. Destaque para a região de Parelheiros - C.G. R001/14, cuja a cobertura é 100%.

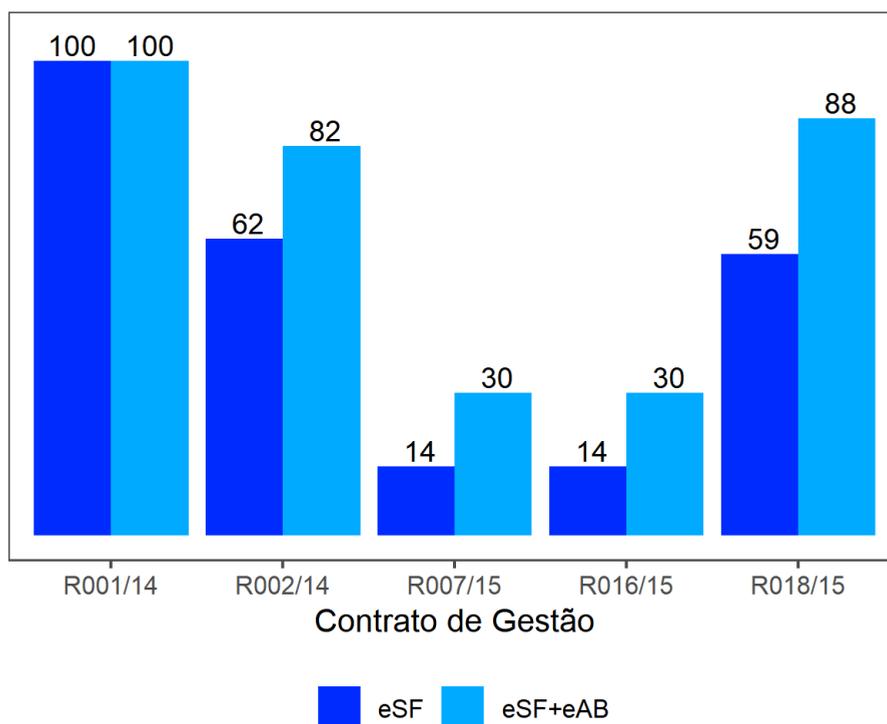


Gráfico 4: Cobertura populacional estimada (%) para equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) dos Contratos de Gestão ASF, 2021

Fonte: Saúde em Dados Boletim CEInfo Município de São Paulo, Ano XX, nº 20, Agosto/2021. Elaboração ASF.

2.4 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.4.1 Informações Financeiras – Município de São Paulo

No Gráfico 5 constam os valores financeiros aprovados para os Contratos de Gestão no município de São Paulo. O incremento financeiro a cada novo termo aditivo ao Contrato de Gestão se dá para cumprir o pagamento de profissionais administrativos e assistenciais, os serviços de terceiros, compras, e também para atender novos serviços e unidades gerenciadas que anteriormente eram gerenciadas pela administração direta da Secretaria Municipal de Saúde e foram repassadas para os Contratos de Gestão ASF.

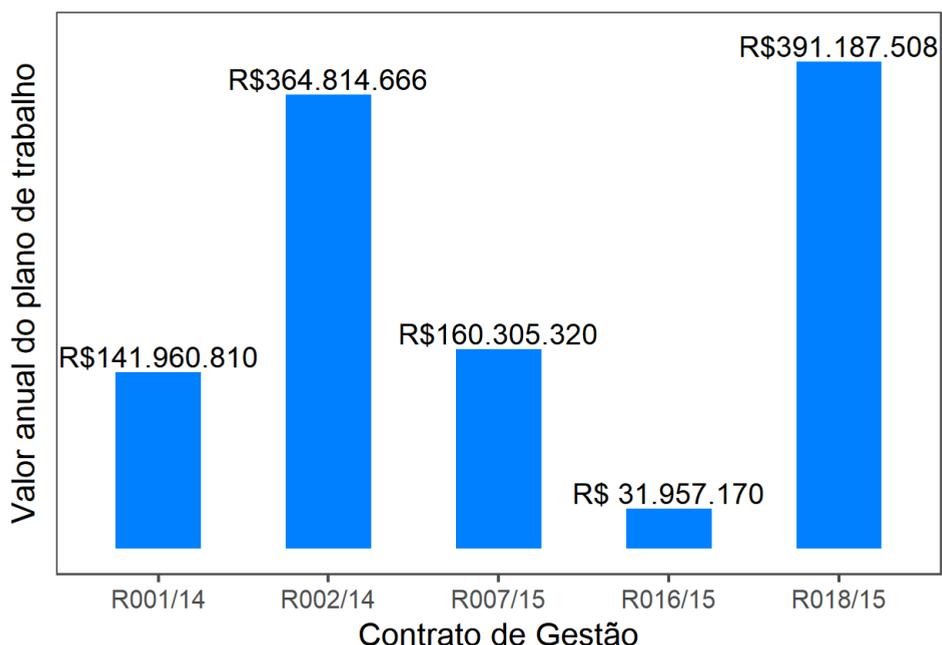


Gráfico 5: Valores financeiros para custeio aprovados para os Contratos de Gestão no município de São Paulo 2021

Fonte: Planos de trabalho e termos aditivos aos Contratos de Gestão ASF no Município de São Paulo, 2021.

Nota: Não foram incluídos valores de investimento (obras e equipamentos).

2.4.2 Informações Financeiras – Município de Guarulhos

Com o município de Guarulhos a ASF mantém a relação jurídica modalidade de convênio, o qual foi renovado durante o 1º. Semestre de 2021. No 2º. semestre/2021 a ASF implantou o SRT Alvorecer e o SRT Nise da Silveira. O valor do repasse para realizar todas as ações previstas para as unidades da área de Saúde Mental incluídas no Convênio em 2021 está apresentado no Gráfico 6 e 7.

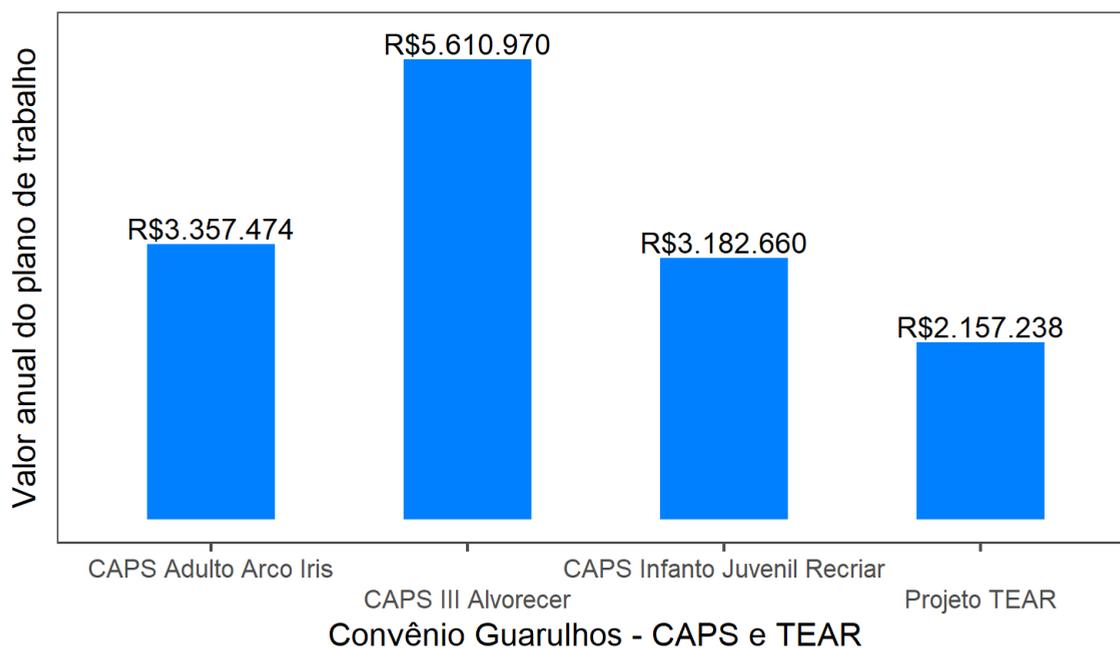


Gráfico 6: Repasse financeiro para os serviços CAPS e Tear, ASF - Guarulhos, 2021

Fonte: Plano de trabalho para unidades de Saúde Mental do Município de Guarulhos, 2021.

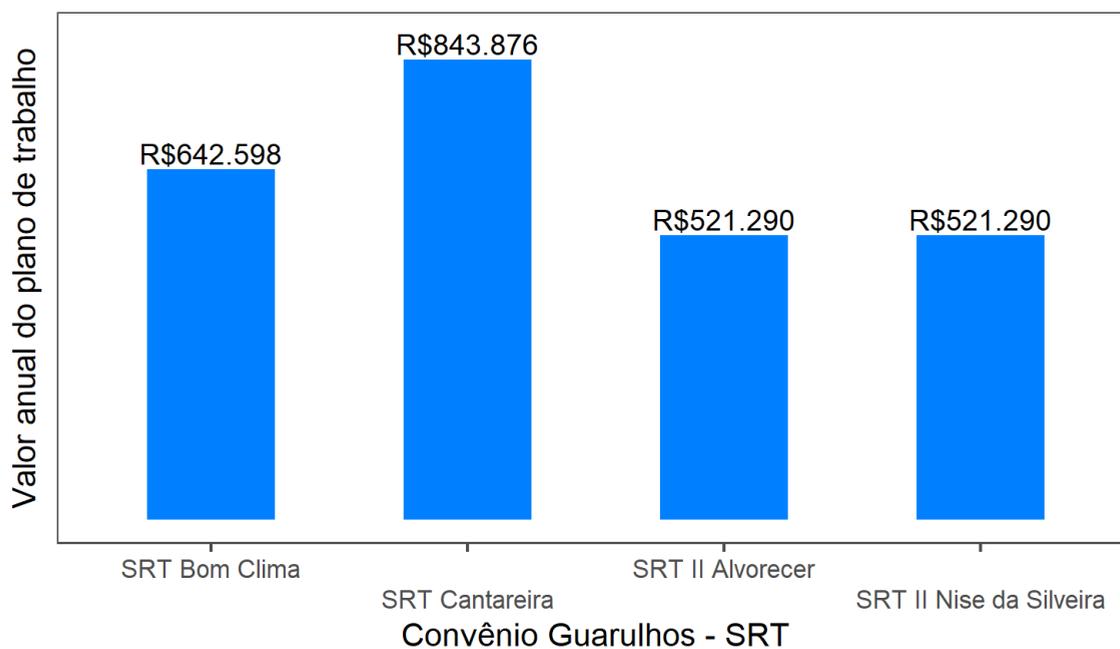


Gráfico 7: Repasse financeiro para os SRT, ASF - Guarulhos, 2021

Fonte: Plano de trabalho para unidades de Saúde Mental do Município de Guarulhos, 2021.

3 CONTRATO DE GESTÃO

O Contrato de Gestão é uma modalidade de parceria entre a Administração Pública e uma Organização Social, entidades de direito privado que se propõem a colaborar com o Estado no desempenho das atividades de interesse público. Através do Contrato de Gestão, o poder público delega à entidade privada a gestão de serviços públicos existentes em uma determinada região geograficamente delimitada.

A Associação Saúde da Família, através da modalidade contratos assumiu a gestão de diferentes Serviços de Saúde de 3 (três) regiões da cidade, no âmbito de 5 (cinco) Supervisões Técnicas de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, a saber:

- Supervisão Técnica de Saúde Parelheiros para os distritos Marsilac e Parelheiros;
- Supervisão Técnica de Saúde Capela do Socorro para os distritos Cidade Dutra, Grajaú e Socorro;
- Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros para os distritos Jaguará, Jaguaré, Lapa, Perdizes, Vila Leopoldina e Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros;
- Supervisão Técnica de Saúde Brasilândia/Freguesia do Ó para os distritos Brasilândia e Freguesia do Ó.
- Supervisão Técnica de Saúde Casa Verde/Cachoeirinha para os distritos Cachoeirinha, Casa Verde e Limão.

Na Figura 1 (apresentada anteriormente) foram incluídas as Unidades de Saúde dos Contratos de Gestão, representadas por diferentes símbolos. A fim de localizar no mapa as diferentes Unidades de Saúde, segue a lista dos símbolos utilizados.

3.1 DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE INCLUÍDAS NOS CONTRATOS DE GESTÃO

3.1.1 Ambulatório de Especialidades – AE ▲

Os Ambulatórios de Especialidades oferecem consultas médicas de especialidades, como por exemplo: cardiologia, dermatologia, endocrinologia, oftalmologia, ortopedia geral, otorrinolaringologia e atendimento com acupunturista. As consultas devem ser agendadas pela Unidade Básica de Saúde de referência do usuário.

3.1.2 Assistência Médica Ambulatorial – AMA ■

Na perspectiva de consolidar o SUS na cidade de São Paulo e visando atender a uma população de mais de 10 milhões de pessoas, a Secretaria Municipal da Saúde propôs a criação em 2005, das Unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), implantadas no campo de

atuação da Atenção Básica, integrada e articulada à rede de serviços, atendendo a demanda espontânea de agravos menores, possibilitando que os Serviços de Urgência e Emergência tenham seus recursos destinados à assistência de maior complexidade. A AMA absorve a demanda de baixa e média complexidade com qualidade sem perder a medida do risco e a necessidade da continuidade das atividades de promoção, prevenção e assistência básica.

3.1.3 Assistência Médica Ambulatorial Especialidades - AMA-E ■

A Secretaria Municipal da Saúde, analisando os indicadores sócio epidemiológicos e demográficos, constatou a necessidade de ampliação de atendimento médico em especialidades e procedimentos especializados no município de São Paulo, no âmbito da Atenção Básica, preferencialmente ao atendimento das doenças crônico-degenerativas. Dessa forma, em abril de 2008, foi iniciada a implantação dos serviços de Assistência Médica Ambulatorial Especialidades – AMA-E. As AMA-E atendem de segunda à sábado das 07:00 às 19:00 horas e oferecem consultas diariamente nas seguintes especialidades: angiologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, infectologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, reumatologia e urologia. O agendamento nas AMA Especialidades é realizado pelas Unidades Básicas de Saúde.

3.1.4 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS ■

O CAPS é um serviço territorial e público que oferece cuidados em saúde mental às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Realiza acompanhamento psicossocial interdisciplinar e a (re)inserção social para acesso ao trabalho, escola, lazer, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, caracterizado por um cuidado personalizado, comunitário e promotor de vida. Além disso, o CAPS compõe uma rede de cuidados e inclusão social, articulando outros equipamentos da saúde, de outras secretarias e recursos comunitários existentes no território. É regulamentado pelas Portarias Ministeriais 336 GM/MS de 2002; 3088/2011 GM/MS; 3089 GM/MS, 130 GM/MS e 854 GM/MS.

3.1.5 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO ▲

Serviços de referência em Saúde Bucal voltados para atender casos complexos encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde. O CEO realiza: Tratamento de canal (Endodontia); Tratamento de gengivas (Periodontia); Cirurgia oral menor (remoção de cistos, hiperplasias, dentes do siso etc.); Diagnóstico Bucal (remoção de fatores de risco e lesões cancerizáveis na boca e anexos); Prótese Parcial Removível e Total (confecção de próteses removíveis e dentaduras) tratamento ortodôntico/ ortopédico. O atendimento especializado para pessoas com deficiência é mais um dos diferenciais dos CEOs.

3.1.6 Centro Especializado em Reabilitação – CER ▲

Trata-se de um serviço voltado para o atendimento às pessoas com deficiência que necessitam de reabilitação, com o objetivo de desenvolver seu potencial físico e psicossocial, além de promover sua autonomia e independência. O CER conta com uma equipe multiprofissional que realiza o diagnóstico, orientação e tratamento do paciente com foco no Projeto Terapêutico Singular. O serviço conta com veículos adaptados para o transporte dos usuários com dificuldades de mobilidade e acessibilidade. Existem três categorias de CER – II, III e IV, números que correspondem à quantidade de modalidades de reabilitação oferecidas (física, intelectual e autismo, visual, auditiva).

3.1.7 Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - EMAD ▲

A EMAD é um serviço domiciliar, substitutivo ou complementar à internação hospitalar e ao atendimento ambulatorial com foco na assistência humanizada, promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação. É prestada em domicílio e está integrado às redes de atenção disponíveis na rede pública de saúde. A EMAD é composta por Médico, Enfermeiro, Auxiliar/Técnico de Enfermagem, Fisioterapeuta e/ou Assistente Social.

3.1.8 Estratégia Saúde da Família - ESF ●

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi definida pelo Ministério da Saúde (MS) para oferecer uma Atenção Básica mais resolutiva e humanizada à população. É a porta de entrada do sistema de saúde e se articula com os outros níveis de atenção. Objetiva oferecer Atenção Primária de Saúde à população residente na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) e cadastrada no programa. A ESF é operacionalizada mediante equipes com a seguinte composição: 1 (um) Médico; 1 (um) Enfermeiro; 2 (dois) Auxiliares de Enfermagem; 6 (seis) Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

A ESF cuida da comunidade de forma integral e longitudinal, e é estabelecido um vínculo entre a equipe de saúde e os usuários. Os profissionais conhecem sua comunidade e vice-versa. Não há só atendimento médico e cuidados para recuperação da saúde, mas também, a busca da prevenção e promoção de saúde para a qualidade de vida. Todos os profissionais da eSF fazem visitas domiciliares e todas as unidades oferecem grupos educativos, laborativos, caminhadas ou atividades físicas, práticas de medicina tradicional chinesa bem como outras diversas atividades.

3.1.9 Núcleo de Ampliado de Saúde da Família – NASF ▲

O NASF - Núcleo de Ampliado de Saúde da Família é uma iniciativa do Governo Federal que amplia o número de profissionais de saúde nas equipes de Saúde da Família - eSF, com o objetivo de aumentar sua abrangência e o escopo de suas ações em Atenção Básica. Cada

Núcleo é composto de acordo com o perfil epidemiológico, quantificação de serviços instalados e estudo das principais demandas de cada região.

De acordo com estes critérios, pode reunir profissionais das mais variadas áreas da saúde, como fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, profissionais de educação física, entre outros, que atuam em parceria com os profissionais das ESF, compartilhando as práticas de saúde nos territórios sob a responsabilidade das ESF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado.

3.1.10 Núcleo Integrado de Reabilitação – NIR ▲

O NIR é um serviço de referência no atendimento em reabilitação com especial atenção às pessoas com deficiência física, intelectual e/ou auditiva. É formado por uma equipe multiprofissional. Entre suas ações de reabilitação estão a prevenção de deficiências secundárias, orientação familiar, prescrição, acompanhamento, fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, mediante vaga regulada. O NIR está aberto para a população que necessite de reabilitação, com especial atenção para recém-nascido de risco ou com deficiência estabelecida, crianças com deficiências, intervenção em casos pós-alta hospitalar, acidente vascular encefálico (AVE), traumatismo cranioencefálico (TCE) até 1 (um) ano após o evento e pós-operatórios recentes.

3.1.11 Núcleo Integrado de Saúde Auditiva - NISA ▲

Serviços de referência para o desenvolvimento de ações em saúde auditiva. O serviço realiza diagnóstico, fornecimento e adaptação de aparelhos auditivos, acompanhamento e reabilitação. Os usuários devem ser encaminhados pela Unidade Básica de Saúde de referência.

3.1.12 Programa Acompanhante de Idosos – PAI ○

O PAI é uma modalidade de cuidado biopsicossocial oferecida aos idosos em situação de fragilidade e vulnerabilidade social. O programa oferece um serviço de acompanhantes que colaboram nas atividades diárias e suplementam as necessidades de saúde e sociais do idoso. O objetivo geral do Programa é prover uma completa assistência ao idoso dependente, que tenha dificuldade de acesso aos serviços de saúde e estejam isolados ou excluídos da sociedade face à insuficiência ou ausência de suporte familiar.

3.1.13 Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS ♥

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) é uma iniciativa inédita de formação, capacitação e mobilização de agentes locais na temática ambiental, aliando a preservação ambiental à promoção da saúde e ao desenvolvimento social da comunidade. O PAVS tem como objetivo “contribuir na construção das políticas públicas integradas no município de São Paulo, através de uma agenda de ações integradas com enfoque para o desenvolvimento de políticas de saúde ambiental no âmbito da Estratégia Saúde da Família, visando fomentar o

desenvolvimento de uma nova prática de saúde que se traduz em valores de responsabilidade cidadã em torno da defesa da vida e da proteção ambiental”.

3.1.14 Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência – APD

O APD é um Programa da SMS-SP, desenvolvido em parceria com a ASF, que visa promover o cuidado em saúde de pessoas com deficiência intelectual em situação de fragilidade e vulnerabilidade social, por meio do incentivo da autonomia e independência; bem como a permanência em serviços de saúde e demais equipamentos sociais, evitando situações de abrigamento ou internação. O APD atua junto à família através de uma equipe multiprofissional, visando ampliar o acesso aos equipamentos de saúde, oferecer escuta qualificada, fortalecer vínculos familiares e sociais e desenvolver e aprimorar atividades básicas de vida diária.

3.1.15 Pronto Socorro Municipal – PSM

Unidade de pronto atendimento, urgência e emergência, destinada à prestação de assistência a pacientes com ou sem risco de vida, cujos agravos necessitam de atendimento imediato, podendo ou não evoluir com internação.

3.1.16 Rede Hora Certa-RHC

A Rede Hora Certa surgiu para ampliar o atendimento à população oferecendo serviços de atenção ambulatorial especializada com recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico e ambulatório cirúrgico. A Rede Hora Certa oferece num mesmo espaço consulta em aproximadamente 15 especialidades médicas, realização de exames e procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte.

3.1.17 Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT

O SADT é uma modalidade de serviço que oferece vários tipos de exames complementares com o objetivo de oferecer suporte nas áreas de análise clínica, diagnóstico por imagens e outros, a fim de esclarecer diagnósticos ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para a reabilitação dos pacientes. Os exames oferecidos são: ultrassonografia com e sem doppler, ecocardiograma, M.A.P.A, Holter, ultrassonografia geral, colonoscopia, endoscopia, retrossigmoidoscopia, colposcopia, eletroencefalografia, teste ergométrico, raio X, eletrocardiografia e outros.

3.1.18 Serviço Residencial Terapêutico – SRT

O SRT é uma casa, inserida na comunidade, para até 10 (dez) pessoas egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia, que necessitam de cuidados de longa permanência. É vinculada e acompanhada pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência no território, com objetivo de garantir o cuidado em liberdade e com inclusão social. O SRT é regulamentado pelas portarias GM/MS nº 106/2000, GM/MS 3088/2011 e portaria nº 3090/2011.

3.1.19 Unidade de Acolhimento – UA

A Unidade de Acolhimento – UA é uma casa, inserida na comunidade, para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em movimento de rua e em situação de acentuada vulnerabilidade social. A permanência é transitória. As pessoas indicadas à moradia devem ser vinculadas ao CAPS, que em conjunto com a UA são responsáveis pela elaboração e condução do Projeto Terapêutico Singular - PTS de cada morador e do projeto da moradia. O trabalho é realizado no sentido de impedir a institucionalização da pessoa que necessita de atenção em Saúde Mental, garantindo o cuidado em liberdade e inclusão social. A permanência é voluntária e varia de 90 a 180 dias.

3.1.20 Unidade Básica de Saúde - UBS

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo desses postos é atender até 80% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhamento para emergências e hospitais. As UBS tradicionais realizam a assistência à saúde com atendimento pela tríade de especialistas - clínico, ginecologista e pediatra, além da equipe de enfermagem e odontologia.

3.1.21 Assistência Médica Ambulatorial / Unidade Básica de Saúde - AMA/UBS

Essa unidade conta com o serviço Assistência Médica Ambulatorial e Unidade Básica de Saúde cujo modelo de atenção poderá ser a Estratégia Saúde da Família ou o modelo tradicional de atendimento e, ainda incorpora programas, como por exemplo, o Programa Acompanhante de Idoso. O objetivo é oferecer uma assistência básica resolutiva e de qualidade. Proporciona aos usuários, moradores e também aos trabalhadores da região, mesmo não agendados, soluções imediatas para suas queixas como também o acompanhamento do usuário junto aos programas e serviços da unidade de saúde. Estão previstas a recepção, o acolhimento com classificação de risco e agendas unificadas. Conta com gerente único, uma equipe composta por Médicos Pediatras, Clínicos, Ginecologistas, Equipe de Enfermagem, Saúde Bucal, Agentes Comunitários de Saúde e demais profissionais integrados. Realiza consultas, procedimentos de enfermagem, ações de vacinação, exames de urgência e rotina, e outros. O funcionamento das unidades é de segunda-feira a sábado, das 7h às 19h.

3.1.22 Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI

Trata-se de unidades especializadas no atendimento de pessoas com idade acima de 60 anos e que necessitam de mais cuidados por apresentarem doenças de maior complexidade. O objetivo das URSIs é garantir a atenção integral à saúde do idoso, atuando no tratamento e no cuidado de problemas específicos do envelhecimento. As equipes são compostas idealmente de Assistentes Sociais, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Médicos Geriatras, Nutricionistas e outros. Para ser atendido em uma URSI é necessário ser encaminhado por uma

Unidade Básica de Saúde, cuja equipe é responsável por diagnosticar se o quadro de saúde apresentado pelo idoso deve ser acompanhado por uma equipe específica.

3.2 CUMPRIMENTO DE METAS

Os Serviços de Saúde constantes dos Contratos de Gestão são agrupados, de acordo com a sua natureza e finalidade em quatro grupos: Atenção Básica, Atenção Especializada, Saúde Mental e Urgência e Emergência.

Foram selecionados procedimentos do rol das atividades a serem desenvolvidas para composição de metas de produção por linhas de serviços. No conjunto de procedimentos selecionados foram aplicados parâmetros, conforme diretrizes técnicas da Coordenação da Atenção Básica e das Áreas Técnicas, para o cálculo da meta de produção com impacto financeiro. Alguns serviços ainda não tiveram suas metas definidas motivo pelo qual não serão apresentados resultados nas planilhas.

Diversos fatores podem interferir no alcance destas metas: maior ou menor procura da população em determinados meses, número de feriados e número de profissionais em atividade, especialmente os profissionais médicos, transporte, processos seletivos, capacitações entre outros.

Em 2020, decretos e portarias emitidos pelo Ministério da Saúde, Estado e Município garantiram a suspensão de atividades de rotina que são contabilizadas para as metas do Contrato de Gestão das Organizações Sociais (OS) com o município e foram priorizadas as atividades de combate à covid-19 nas unidades e na comunidade.

Diversas normativas foram consideradas pela Secretaria Municipal de Saúde para as justificativas do não atingimento de algumas metas em 2020-2021. A primeira normativa considerada é da Organização Mundial da Saúde (OMS) que em 30 de janeiro de 2020 declarou que o surto da doença causada pelo novo Coronavírus constituiu uma emergência de Saúde Pública de importância internacional. Na sequência de importância, a Portaria M.S. nº 188, de 03/02/2020 que declarou no Brasil a situação de Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (covid-19).

No Estado de São Paulo, em março/2020, foi decretada a transmissão comunitária sustentada e foi instituído que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em pacientes hospitalizados e profissionais de saúde (Resolução SS 28 de 17/03/2020) deveriam ser monitorados. Também foram estabelecidas as diretrizes e orientações de funcionamento dos Serviços de Saúde no âmbito do Estado de São Paulo para enfrentamento da pandemia da covid-19 (Resolução SS-nº 28, de 17/3/20). Ainda, o Decreto Nº 64.879, de 20/3/2020, reconheceu o estado de calamidade pública, decorrente da pandemia de covid-19, e o Decreto Nº 64.881, de

22/3/2020, instituiu a primeira fase de quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia da covid-19.

No âmbito municipal, o Decreto Nº 59.283, de 16/03/2020, declarou a situação de emergência no Município de São Paulo e definiu medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus. A Lei Nº 13.992, de 22/04/2020, suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março, a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). E ainda a Portaria SMS /SP Nº 240 de 03/06/2020, especificou de forma transitória e excepcional, os critérios para a avaliação dos Contratos de Gestão durante a situação de emergência do Município de São Paulo para enfrentamento da pandemia decorrente da covid-19.

Em 2021, novas portarias foram emitidas a depender da situação epidemiológica durante os meses do ano. Mas vale destacar a Portaria Nº 116/2021, que tratou da não incidência de descontos às entidades parceiras empenhadas na organização e aplicação de imunização contra a covid-19. E também a Portaria SMS/SP Nº 143/2021 que determinou a restrição temporária do atendimento de consultas presenciais, exames, procedimentos na Rede de Atenção Básica e Especializada. A partir de junho/21, a Portaria SMS/SP Nº 286/2021, estabeleceu critérios para a retomada gradual do agendamento de consultas presenciais, exames e procedimentos e somente a partir de outubro/2021, através da Portaria SMS/SP Nº 462/2021, que a SMS/SP estabeleceu critérios para a retomada integral do atendimento presencial de consultas, exames e procedimentos na Rede de Atenção Básica.

Assim as O.S. parceiras do município de São Paulo estiveram amparadas para desenvolver atividades como busca ativa de casos, monitoramento dos sintomáticos respiratórios, mobilização na comunidade e a vacinação da população alvo para a prevenção da covid-19.

Em dezembro/21, a situação epidemiológica foi modificada pelo registro do aumento da procura da população pelos serviços da rede de urgência para os casos de síndrome gripal, em detrimento do comparecimento nas consultas agendadas na Rede de Atenção Básica.

A produção segundo modalidade de atenção foi consolidada conforme os Contratos de Gestão da área de abrangência da ASF no Município de São Paulo (Tabela 2).

Tabela 2: Produção dos Contratos de Gestão, segundo modalidade de atenção e serviço - ASF, 2021

	SERVIÇOS	R001/2014	R002/2014	R007/2015	R016/2015	R018/2015	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS)	178.931	417.871	39.461	12.759	318.987	968.009
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) (1)	875.137	1.969.728	202.829	81.420	1.783.671	4.912.785
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS (TOTAL DE CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	-	114.464	48.041	43.470	138.386	344.361
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MISTA – UBS MISTA (CONSULTAS MÉDICAS)	-	42.843	29.312	-	127.214	199.369
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	1.435	2.850	5.410	2.734	2.535	14.964
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	791	1.944	800	801	1.344	5.680
-	-	-	-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES - AE (CONSULTAS MÉDICAS)	-	6.117	-	-	-	6.117
	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL DE ESPECIALIDADES - AMA-E (CONSULTAS MÉDICAS)	-	23.038	-	-	58.179	81.217
	REDE HORA CERTA - RHC (CONSULTAS MÉDICAS)	-	52.239	57.314	-	51.258	160.811
	REDE HORA CERTA - RHC (CIRURGIAS)	-	287	-	-	2.061	2.348
	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT (EXAMES) (2)	2.005	20.866	26.092	-	26.025	74.988
	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO (ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS)	15.149	14.148	-	-	7.141	36.438
	UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO - URSI (TOTAL CONSULTAS MÉDICAS E OUTROS PROF DE NÍVEL SUPERIOR)	-	3.052	-	-	-	3.052
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	-	-	2.137	-	-	2.137
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO)	3.620	8.521	8.086	-	-	20.227
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (PACIENTES NOVOS EM ACOMPANHAMENTO)	-	2.811	2.052	-	-	4.863
PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-APD (PACIENTES ACOMPANHADOS)	975	983	838	-	2.331	5.127	
-	-	-	-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) (3)	1.845	12.117	8.880	4.259	20.211	47.312
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA MENSAL DO Nº DE MORADORES) (4)	18	56	34	17	51	176
	UNIDADE DE ACOlhIMENTO ADULTO – UAA- (PACIENTES ACOlhIDOS)	-	-	-	-	9.574	9.574
-	-	-	-	-	-	-	-
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 12 HORAS – AMA 12 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA)	-	251.443	58.101	-	274.629	1.353.801
	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS – AMA 24 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) (5)	85.574		131.676	-	145.270	

SERVIÇOS	R001/2014	R002/2014	R007/2015	R016/2015	R018/2015	TOTAL
PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) (5)	119.894		172.624	-	114.590	
LEITOS COVID-19 (6)	-	125	75	-	12	212

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 03/03/2022

Notas:

- 1: Total de consultas médicas e enfermagem, visitas domiciliares do ACS, atendimentos e procedimentos de odontologia na eSB.
- 2: Exames realizados nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) que possuem metas estabelecidas.
- 3: Número de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).
- 4: Serviço Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender as necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas.
- 5: Foram considerados atendimentos de urgência referenciados pela Atenção Básica, Atenção Primária c/ Observação e c/ Remoção; Atenção Especializada e Atendimentos Ortopédicos.
- 6: Número máximo de leitos autorizados no período de funcionamento dos serviços conforme Termos Aditivos.

Considerando a modalidade Atenção Básica, na produção da Estratégia Saúde da Família foram apresentadas inicialmente apenas as consultas médicas (968.009) e na sequência, nota explicativa de número 1, todos os procedimentos considerados para as metas de produção (consultas médicas, consultas de enfermagem, visita domiciliar do ACS, atendimentos e procedimentos de odontologia) que totalizaram 4.912.785 procedimentos. Nas Unidades Básicas de Saúde foram consideradas todas as consultas produzidas nessas unidades (344.361) enquanto para as Unidades Básicas de Saúde Mista, foram consideradas as consultas médicas (199.369).

Conforme nota explicativa de número 2, na modalidade Atenção Especializada, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) foram considerados para apresentação os exames: eletrocardiografia; ultrassonografia geral; ultrassonografia com doppler (doppler vascular)/ ecocardiograma; M.A.P.A/Holter; biópsia de mama/tireoide; eletroneuromiografia; eletroencefalografia; prova de função pulmonar; eletroneuromiografia; colono/endoscopia; testes ergométricos; entre outros. Foram realizados 74.988 exames e não foram considerados os exames de raio X, pois estes não possuem meta estabelecida e ocorre conforme a demanda.

Na modalidade Urgência e Emergência, nota explicativa de número 5, para o Pronto Socorro Municipal-PSM e Assistência Médica Ambulatorial (AMA) 12 Horas e 24 Horas foram considerados para o consolidado, os atendimentos classificados como referenciados e/ou encaminhados pela Atenção Básica, e dentre estes, os pacientes que foram mantidos em

observação e os que foram transferidos. Ainda, foram considerados os atendimentos advindos da Atenção Especializada e os Atendimentos ortopédicos.

Com relação a nota explicativa de número 6, para os Leitos COVID, na região do CG R001/14 foram implantados leitos para acolhimento de indígenas que funcionaram apenas em 2020. E na região dos Contratos R002/14, R007/15 e R018/15 foram implantados leitos de enfermaria e estabilização que estiveram em funcionamento no ano 2021.

3.3 Pandemia do novo coronavírus.

Em novembro de 2019, foi reportado por autoridades sanitárias na China, uma nova doença pulmonar transmissível entre humanos. Poucos meses depois, dezenas de países registraram casos e óbitos pelo coronavírus (Sars-CoV-2) (WHO, 2020).

Desde a detecção do primeiro caso no mundo, até 2 de janeiro de 2022, foram registrados aproximadamente 289 milhões de casos da covid-19 e pouco mais de 5,4 milhões de mortes, segundo a Organização Mundial da Saúde, na edição 73 do Boletim COVID-19 *Weekly Epidemiological Update*.

De acordo com o Ministério da Saúde, em 2021, no Brasil foram pouco mais de 22 milhões de casos notificados e 619 mil óbitos (Painel Coronavírus acessado em 31 de janeiro de 2022) enquanto que no Estado de São Paulo, cerca de 4,5 milhões de casos (20% dos casos do Brasil) e 155.000 óbitos (25% dos óbitos registrados no Brasil) conforme Boletim SEADE (acessado em 31 de janeiro de 2022). No município de São Paulo, informações acessadas em 04/03/2022, apontam que foram notificados mais de 5 milhões de casos de Síndrome Gripal (SG) e 259.000 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Dentre os casos notificados de SG, 28,3% foram confirmados e dentre os casos de SRAG, 60,3%. Ainda, do total de casos notificados (SG e SRAG), mais de 1,6 milhões de casos da covid-19 foram confirmados no período de 2020/2021.

Na abrangência da ASF foram notificados 904.090 casos de Síndrome Gripal (Tabela 3) e 43.601 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Tabela 4). Dentre os casos notificados de SG, 28,4% foram confirmados covid-19 e dentre os casos de SRAG, 60,9%. Considerando o total de casos notificados, cerca de 283.700 casos da covid-19 foram confirmados desde o início da pandemia.

Tabela 3: Casos notificados de Síndrome Gripal (SG) e percentual de casos confirmados covid-19 entre os casos notificados. Município de São Paulo, 2021

Contrato	Caso Confirmado de COVID-19	Caso Descartado de COVID-19	Síndrome Gripal não especificada	Sem informação	Total	% casos confirmados COVID-19
R001/14	20.810	7.920	44.110	5.180	78.020	26,67
R002/14	84.461	50.693	143.802	21.120	300.076	28,15
R007/15	33.077	20.316	48.668	3.343	105.404	31,38
R016/15	32.352	13.973	52.548	2.720	101.593	31,84
R018/15	86.515	34.840	162.840	34.802	318.997	27,12
ASF	257.215	127.742	451.968	67.165	904.090	28,45
MSP	1.526.308	703.979	2.749.657	411.510	5.391.454	28,31

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde São Paulo - Tabnet. Acesso em: 04/03/2022`.

Tabela 4: Casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e percentual de casos confirmados covid-19 entre os casos notificados. Município de São Paulo, 2021

Contrato	SRAG por COVID-19	SRAG por outro agente etiológico	SRAG não especificado	Sem informação	Total	% casos confirmados COVID-19
R001/14	1.585	57	792	226	2.660	59,59
R002/14	6.963	384	4.174	1.060	12.581	55,35
R007/15	4.411	198	1.570	170	6.349	69,48
R016/15	4.610	333	1.601	220	6.764	68,15
R018/15	9.002	307	5.414	524	15.247	59,04
ASF	26.571	1.279	13.551	2.200	43.601	60,94
MSP	156.154	6.892	79.468	16.494	259.008	60,29

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde São Paulo - Tabnet. Acesso em: 04/03/2022.

Com relação à taxa de mortalidade por covid-19, a ASF monitorou desde o início da pandemia, o número de óbitos e taxas de mortalidade segundo área de abrangência dos Contratos de Gestão. Foram identificados os óbitos confirmados (CID: B34.2 - Infecção por coronavírus de localização não especificada) (Gráfico 8). Ao final de 2021, as maiores taxas de mortalidade ocorreram na área de abrangência do C.G. R018/15, região norte do município de São Paulo.

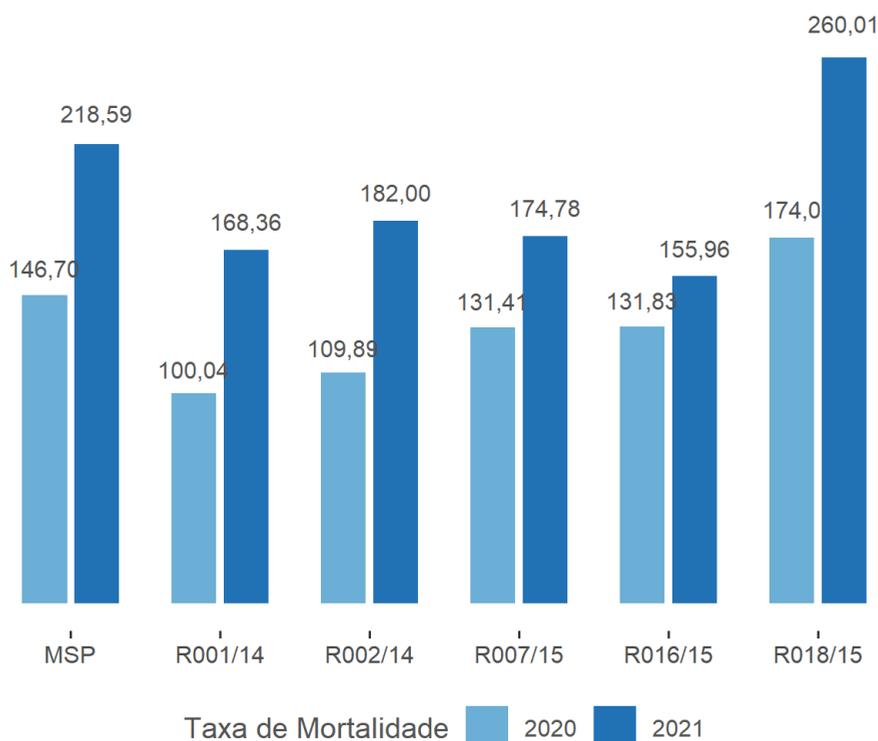


Gráfico 8: Taxa de mortalidade – CID B34.2 por 100.000 habitantes. Contratos de Gestão e área de abrangência ASF e MSP, 2021

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde São Paulo - Tabwin. Acesso em: 04/03/2022.

3.3.1 Implantação de leitos para covid-19 na área de abrangência ASF em 2021

O Plano de Ação da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, em janeiro de 2020 já estabelecia que o enfrentamento à covid-19 deveria ser realizado com a reestruturação da Rede Hospitalar, a partir do cenário epidemiológico, com redimensionamento dos leitos de UTI e ampliação de leitos UTI e enfermarias destinados ao cuidado da covid-19.

Com o objetivo de atender as metas do Plano de Ação da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para a ampliação da Rede Hospitalar Municipal e com base no cenário epidemiológico, em abril/20, a SMS-SP solicitou à ASF a elaboração de estudos para a abertura de leitos para tratamento de casos da covid-19. Esses estudos envolveram visitas de reconhecimento, laudos de engenharia, projeto arquitetônico, elaboração de custos de investimento e custeio.

Em 2020, foram implantados o Centro de Acolhimento aos Indígenas em Parelheiros, a Unidade de Tratamento COVID-19 no HD Capela do Socorro e a Unidade de Tratamento do Hospital Sorocabana. E no final de outubro de 2020, houve a solicitação da SMS/SP referente a reforma e adequação dos andares térreo e subsolo do Hospital Brigadeiro para a implantação de 10 leitos de UTI.

Para o C.G. R002/14, os leitos foram primeiramente implantados em maio/2020 e encerrados em setembro/2020, mas foi necessária a reabertura em dezembro/2020, justificado pela situação epidemiológica no município e funcionou até setembro/2021. Na região oeste, o Complexo Hospitalar Sorocabana iniciou as atividades para atendimento aos casos suspeitos e confirmados para covid-19 em agosto/2020 e funcionou até setembro/2021, enquanto que a Unidade de Internação da covid-19 no Hospital Dia Lapa funcionou de março/2021 a setembro/2021. Na área de abrangência da gestão ASF, na região Norte, foram aprovados 12 leitos de enfermaria para pacientes de baixa e média complexidade na unidade Rede Hora Certa Brasilândia, para o período de 15 de março a abril/2021. A justificativa do encerramento em abril/2021 se deu pela redução de casos internados e abertura do Hospital Cantareira.

No ano 2021, na área de abrangência ASF foram 3.463 internações, média de 384 internações/mês, de janeiro a setembro/2021. O número de internações foi consultado na plataforma TABNET do Ministério da Saúde bem como nas planilhas internas ASF e validadas pelas Coordenadorias Regionais de Saúde.

Os serviços implantados na área de abrangência da ASF em 2021 e o número de internações nesses leitos foram apresentados na Tabela 5 e Gráfico 9.

Tabela 5: Número de leitos e internações covid-19 nos C.G. ASF, 2021

Contrato de Gestão	Estabelecimento	Total de leitos	Vigência	Total de Internações 2021
R002/14 Capela do Socorro	Unidade de Internação Hospital Dia Capela do Socorro	65 leitos: 55 de enfermaria e 10 leitos de estabilização	jan/21 a mar/2021	2.078
		125 leitos: 100 de enfermaria e 25 leitos de UTI	abr/21 a set/21	
R007/15 Lapa	Complexo Hospitalar Municipal Sorocabana	55 leitos: 43 de enfermaria e 12 leitos de estabilização	jan/21 a mar/2021	1.167
		55 leitos: 41 de enfermaria, 12 leitos de estabilização e 2 leitos hemodiálise	abr/21 a set/21	
	Unidade de Internação Hospital Dia Lapa	8 leitos: enfermaria	mar/21	179
20 leitos: enfermaria	abr/21 a set/21			
R018/15 Norte	Unidade de Internação Hospital Dia Brasilândia FO	12 leitos: enfermaria	mar/21 a abr/21	39
Associação Saúde da Família	-	-	-	3.463

Fonte: Termos Aditivos SMS/ASF, 2021.

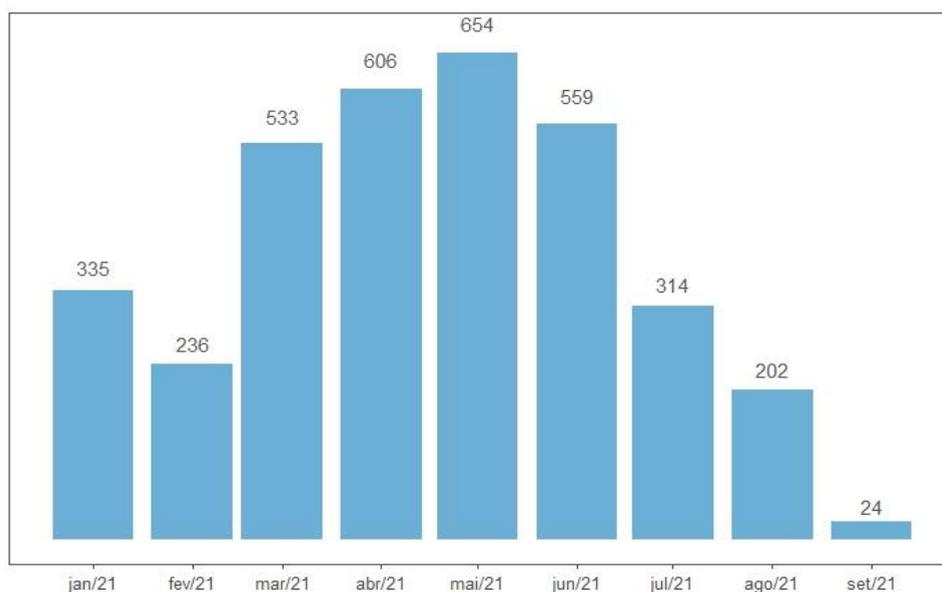


Gráfico 9: Número de internações covid-19 por mês nos C.G. ASF 2021

Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informação Hospitalar – SIH e Planilhas Internas do Escritórios Regionais ASF, 2021.

3.3.2 Ações de vacinação contra a COVID-19 na área de abrangência ASF

Em 19 de janeiro de 2021 houve o início da Campanha de Vacinação contra a Covid-19. As ações foram implementadas pela Secretaria Municipal de Saúde com o intuito de diminuir os casos de internação e óbitos devido à covid-19, e como consequência a diminuição da circulação do coronavírus.

Para as modalidades Postos de Vacinação Fixo externo à Unidade de Saúde e Volante, Walk-Thru e Drive Thru foram elaborados Planos de Trabalho sob orientação das CRS. Os Termos Aditivos foram publicados e a ASF realizou as ações de vacinação da população alvo na sua área de abrangência. De janeiro a dezembro de 2021, foram aplicadas 3.390.063 doses, sendo que da fabricante Pfizer foi o maior volume de doses (1.410.490 doses), Tabela 6.

Tabela 6: Distribuição das doses de vacina contra a covid-19 aplicadas segundo fabricante. C.G. ASF, 2021

Contratos de Gestão	Oxford	Coronavac	Pfizer	Janssen	Total
R001 - Parelheiros	82.737	79.048	94.456	3.730	259.971
R002 - Capela do Socorro	248.919	250.456	310.203	13.703	823.281
R007 - Lapa	158.765	166.006	227.474	8.703	560.948
R016 - Pinheiros	156.500	159.765	270.868	9.043	596.176
R018 - Casa Verde/ Cachoeirinha/ FÓ/Brasilândia	323.767	302.643	507.489	15.788	1.149.687
ASF	970.688	957.918	1.410.490	50.967	3.390.063

Fonte: Planilhas de registro interno ASF

Os esquemas de vacinação completos (dose única – DU ou esquema com primeira e segunda dose – D1 e D2, respectivamente) ultrapassaram 80% da população alvo com exceção para os menores de 20 anos, cuja vacinação de adolescentes teve início em agosto/2021. A aplicação da dose adicional ultrapassou 70% da população acima de 75 até o final de 2021 (Gráfico 10).

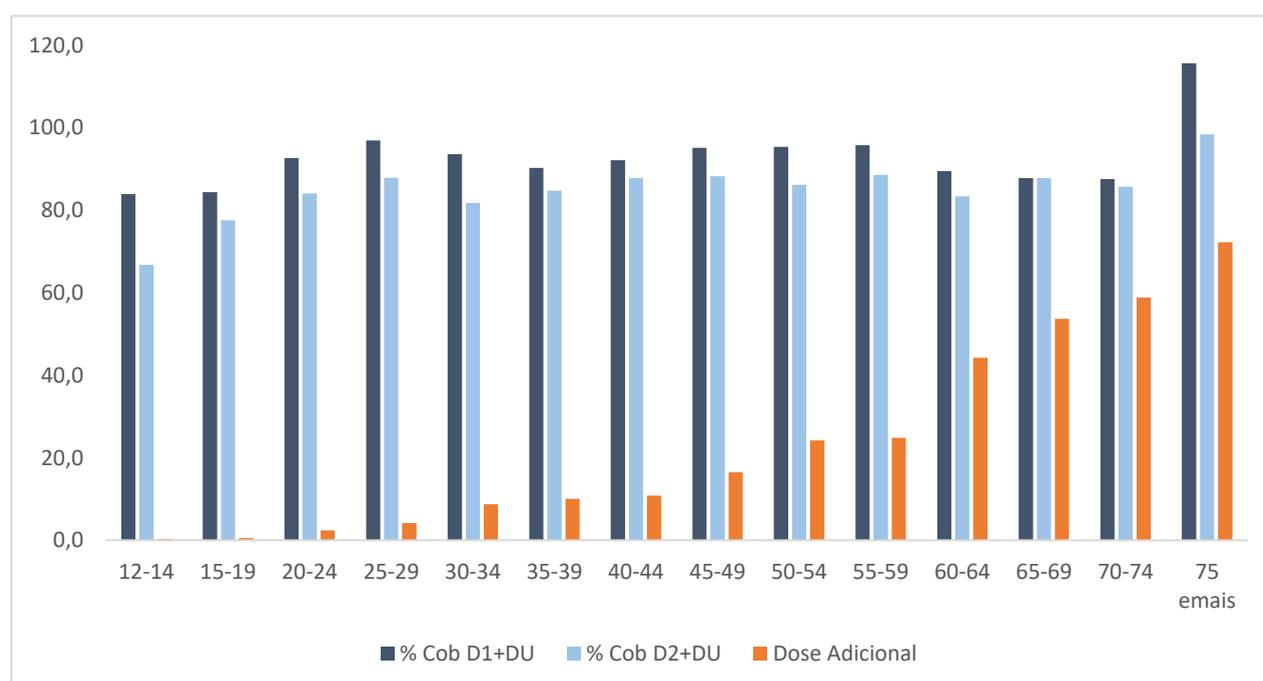


Gráfico 10: Distribuição das coberturas vacinais contra a covid-19. C.G. ASF, 2021

Fonte: Planilhas de registro interno ASF

4 PRODUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF

4.1 Região Sul

A ASF mantém na Região Sul, dois Contratos de Gestão com a SMS-SP, ambos assinados no ano de 2014 e renovados em 2019 por mais 5 anos, para o gerenciamento das Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Parelheiros e para as Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro.

4.1.1 CG R001/14 - Parelheiros

A Supervisão Técnica de Saúde de Parelheiros, além deste distrito, abarca também o distrito Marsilac formando a maior extensão territorial da cidade, no extremo sul da capital, dista 25 km de Itanhaém e 50 km do centro de São Paulo (Figura 1). Região pouco povoada possuindo muitas áreas rurais, é zona de mananciais e de proteção ambiental. Possui reservas ambientais de mata atlântica e uma aldeia indígena Guarani. Concentra 34 Serviços de Saúde, dos quais 25 (incluindo 5 NASF) estão na modalidade de Atenção Básica e também contam com 2 Serviços de Residência Terapêutica (SRT). Estão presentes 51 equipes de Saúde da Família e 21 equipes de Saúde Bucal.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R001/2014

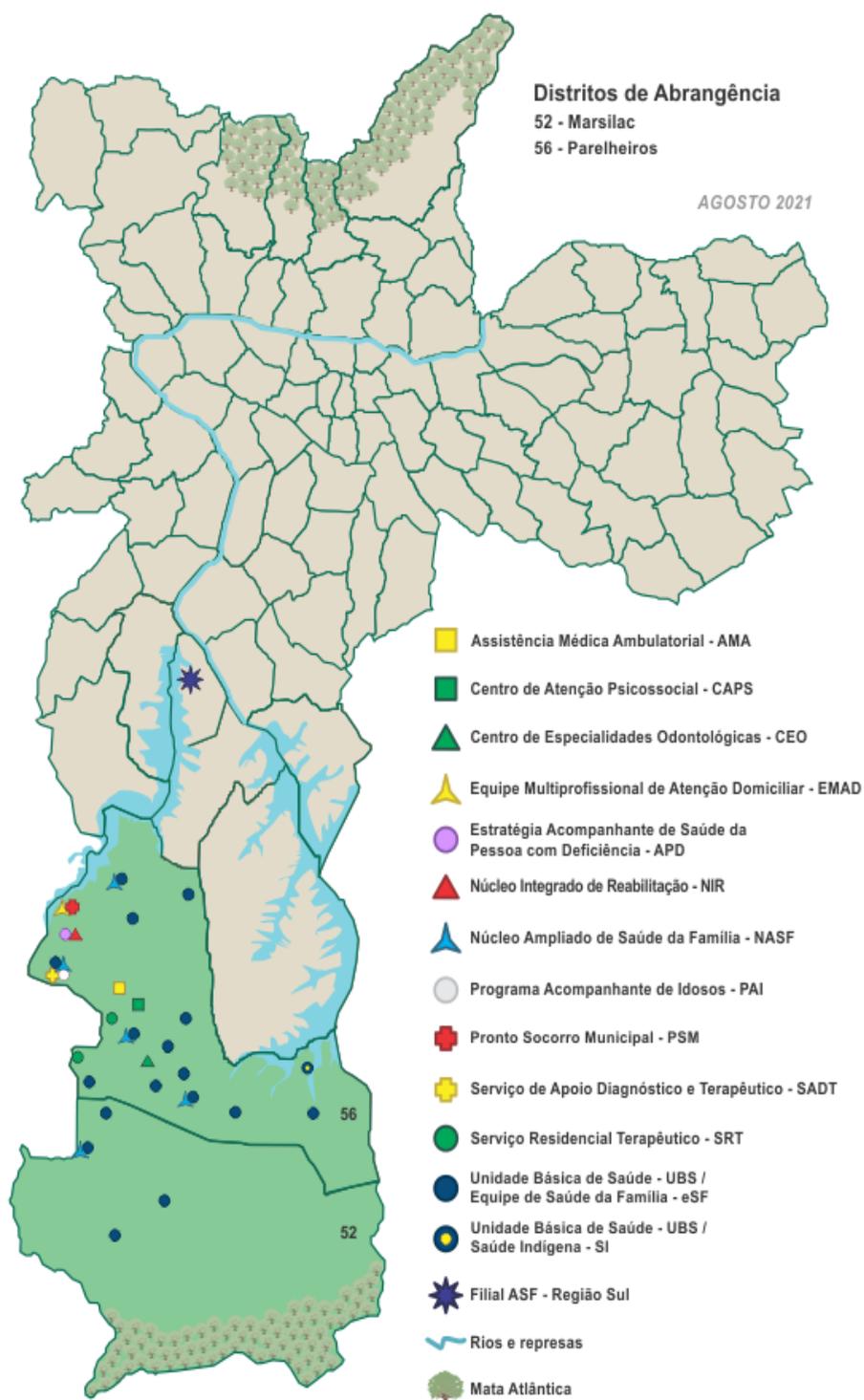


Figura 1: Abrangência do C.G. R001/14 - Parelheiros.

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Quadro 2: Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R001/2014, ASF 2021

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	EMAD/EMAP	PSM Balneário São José
	NASF	UBS Jardim Campinas
		UBS Jardim Emburá
		UBS Parelheiros
		UBS Recanto Campo Belo
		UBS Vargem Grande
	PAI	UBS Jardim Campinas
	Saúde Indígena	UBS Vera Poty
	UBS	UBS Barragem
		UBS Colônia
		UBS Dom Luciano Bergamin
		UBS Jardim Campinas
		UBS Jardim das Fontes
		UBS Jardim Emburá
		UBS Jardim Iporã
		UBS Jardim Santa Fé
		UBS Jardim São Norberto
		UBS Jardim Silveira
		UBS Marsilac
		UBS Nova América
UBS Parelheiros		
UBS Recanto Campo Belo		
UBS Vargem Grande		
UBS Vila Marcelo		
UBS Vila Roschel		
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	CER II Parelheiros
	CAPS	CAPS Infante Juvenil II Parelheiros
	CEO	CEO III Parelheiros- Clínica Odontol. Espec. Yvette Ranzini Viegas
	CER	CER II Parelheiros
	SADT	UBS Jardim Campinas
	SRT	Residência Terapêutica Parelheiros I - Mista
Residência Terapêutica Parelheiros II		
Urgência/ Emergência	AMA	AMA Parelheiros
	PSM	PSM Balneário São José

Fonte: WebSAASS.

Serviços realizados

Na Tabela 7 foram apresentados os serviços prestados, assim como o número previsto e o percentual da meta alcançada para cada um deles.

Tabela 7: Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do C.G. R001/14, ASF 2021

	SERVIÇOS	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS)	178.931	232.980	76,8
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) (1)	875.137	1.212.930	72,2
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	1.435	1.440	99,7
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	791	720	109,9
-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT (EXAMES) (2)	2.005	4.800	41,8
	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO (ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS)	15.149	14.640	103,5
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO)	3.620	2.760	131,2
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-APD (PACIENTES ACOMPANHADOS)	975	840	116,1
-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) (3)	1.845	1.860	99,2
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA MENSAL DO Nº DE MORADORES) (4)	18	18	100,0
-	-	-	-	-
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) (5)	119.894	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 03/03/2022.

Notas explicativas:

- 1: Total de consultas médicas e enfermagem da eSF, visitas domiciliares do ACS, atendimentos e procedimentos de odontologia eSB.
- 2: Exames realizados nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT): ultrassonografia geral.
- 3: Número de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).
- 4: Serviço Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas.
- 5: Foram considerados os atendimentos classificados como referenciados e/ou encaminhados pela Atenção Básica, e dentre estes, os pacientes que foram mantidos em observação e os que foram transferidos. Ainda, foram considerados os atendimentos advindos da Atenção Especializada e os Atendimentos ortopédicos.

4.1.2 CG R002/14 - Capela do Socorro

A Supervisão Técnica de Saúde - Capela do Socorro é composta pelos distritos Cidade Dutra, Grajaú e Socorro e é bastante povoada. Muitos bairros da região foram formados por invasão de terra protegida por lei, pois cerca de 90% de seu território está inserido em área de proteção aos mananciais e responsáveis pelo abastecimento de 30% da população da região metropolitana de São Paulo.

O território Capela do Socorro possui 62 Serviços de Saúde, sendo que 39 estão na modalidade de Atenção Básica (incluindo NASF). A região conta com 114 equipes de Saúde da Família e 32 equipes de Saúde Bucal. Também contam com 6 SRT.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R002/2014

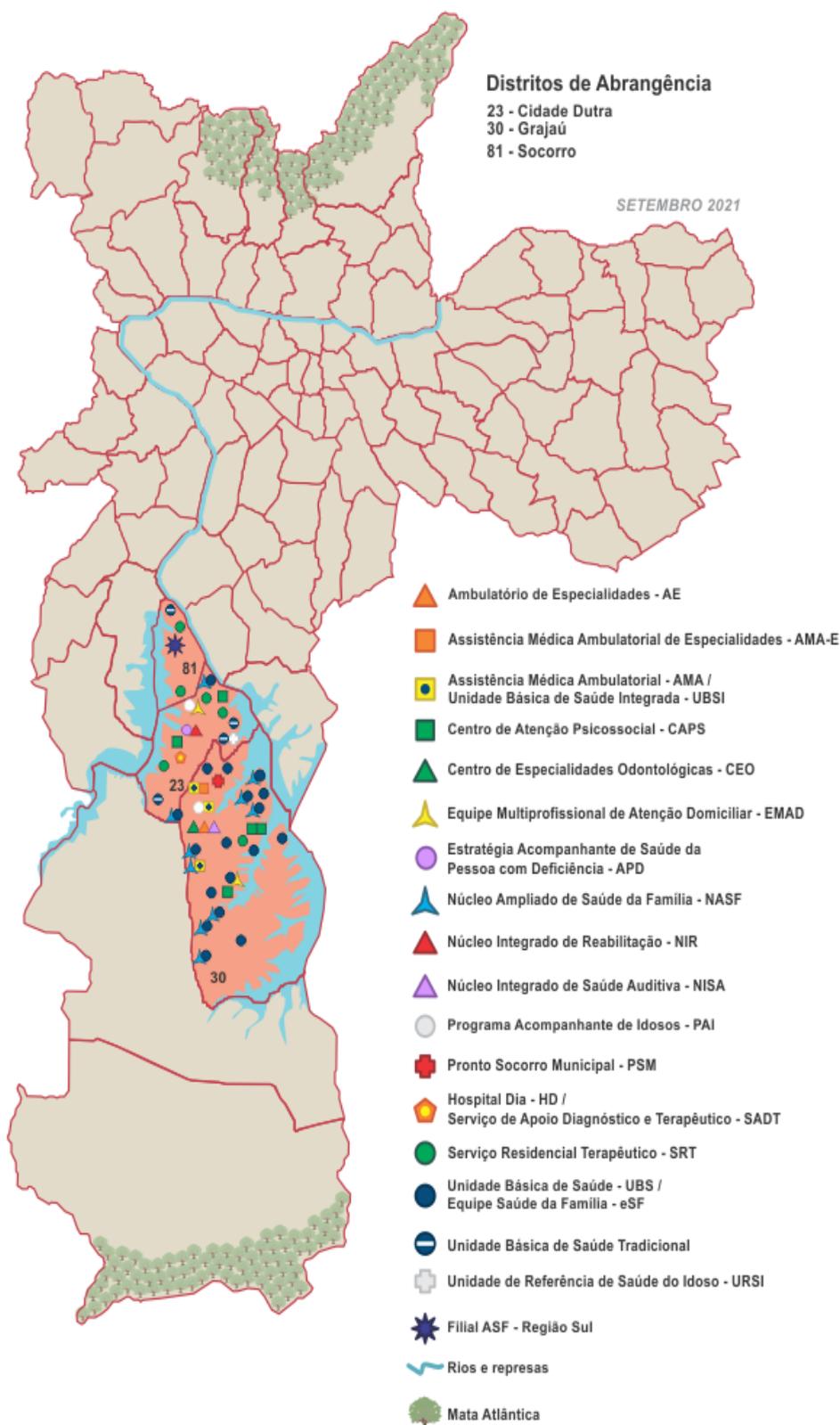


Figura 2: Abrangência do C.G. R002/14 - Capela do Socorro

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC.

Quadro 3: Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R002/2014, ASF 2021

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
	EMAD/EMAP	UAD Capela do Socorro
		UBS Jardim Novo Horizonte
	NASF	AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
		UBS Autodromo Dr Fauzer Simao Abrao
		UBS Chácara do Conde
		UBS Gaivotas
		UBS Jardim Eliane
		UBS Jardim Três Corações
		UBS Parque Residencial Cocaia Independente
		UBS Shangrilá Ellus
		UBS Varginha
		UBS Vila Natal
		PAI
	UAD Capela do Socorro	
	UBS	UBS Alcina Pimentel Piza
		UBS Anchieta
		UBS Autodromo Dr Fauzer Simao Abrao
		UBS Cantinho do Céu
		UBS Chácara do Conde
		UBS Chácara do Sol
		UBS Chácara Santo Amaro
		UBS Gaivotas
		UBS Jardim Cliper
		UBS Jardim Eliane
		UBS Jardim Icarai - Quintana
		UBS Jardim Lucélia
		UBS Jardim Novo Horizonte
		UBS Jardim Orion/Guanhembu
		UBS Jardim Republica
		UBS Jardim Três Corações
		UBS Jordanópolis
		UBS Parque Residencial Cocaia Independente
UBS Sergio Chaddad		
UBS Shangrilá Ellus		
UBS Varginha		
UBS Veleiros		
UBS Vila Natal		
URSI	URSI Capela do Socorro	
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	AE	Amb Espec Dr. Milton Aldred
	AMA-E	AMA Especialidades Jardim Icarai
	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
	APD	CER IV Milton Aldred
	CAPS	CAPS Adulto III Capela do Socorro

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
		CAPS Álcool e Drogas III Grajaú
		CAPS III Adulto Grajaú
		CAPS Infante Juvenil II Capela do Socorro
		CAPS Infante Juvenil III Cidade Dutra
	CEO	CEO II Capela do Socorro
	CER	CER IV Milton Aldred
	HD - RHC	Hospital Dia Capela do Socorro
	SADT	Hospital Dia Capela do Socorro
		UBS Jardim Cliper
	SRT	Residência Terapêutica Capela do Socorro
		Residência Terapêutica Capela do Socorro II - Mista
		Residência Terapêutica Capela do Socorro III
		Residência Terapêutica Capela do Socorro IV
		Residência Terapêutica Capela do Socorro V
	Residência Terapêutica Grajaú	
Urgência/ Emergência	AMA	AMA Jardim Icarai - Quintana
	COVID-19	Hospital Dia Capela do Socorro
	PSM	PSM Dona Maria Antonieta Ferreira de Barros

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

Na Tabela 8 foram apresentados os serviços prestados, assim como o número previsto e o percentual da meta alcançada para cada um deles.

Tabela 8: Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do C.G. R002/14, ASF 2021

	SERVIÇOS	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS)	417.871	515.730	81,0
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) (1)	1.969.728	2.551.638	77,2
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS (TOTAL DE CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	114.464	206.891	55,3
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MISTA – UBS MISTA (CONSULTAS MÉDICAS) (2)	42.843	70.824	60,5
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	2.850	2.880	99,0
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	1.944	1.260	154,3
-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES - AE (CONSULTAS MÉDICAS)	6.117	9.315	65,7
	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL DE ESPECIALIDADES - AMA-E (CONSULTAS MÉDICAS)	23.038	39.375	58,5
	REDE HORA CERTA - RHC (CONSULTAS MÉDICAS)	52.239	76.449	68,3
	REDE HORA CERTA - RHC (CIRURGIAS)	287	1.932	14,9
	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT (EXAMES) (3)	20.866	36.435	57,3
	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO (ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS)	14.148	11.400	124,1
	UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO - URSI (TOTAL CONSULTAS MÉDICAS E OUTROS PROF DE NÍVEL SUPERIOR)	3.052	8.448	36,1
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO)	8.521	8.400	101,4
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (PACIENTES NOVOS EM ACOMPANHAMENTO)	2.811	1.680	167,3
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-APD (PACIENTES ACOMPANHADOS)	983	840	117,0
-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) (4)	12.117	15.990	75,8
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA MENSAL DO Nº DE MORADORES) (5)	56	58	96,3
-	-	-	-	-
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 12 HORAS – AMA 12 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA)	251.443	-	-
	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS – AMA 24 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA)		-	-
	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) (6)		-	-
	LEITOS COVID-19 (7)	125	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 03/03/2022.

Notas explicativas:

1: Total de consultas médicas e enfermagem da eSF, visitas domiciliares do ACS, atendimento e procedimentos de odontologia eSB.

2: Na tabela não constaram 5.140 consultas do Programa Mais Médicos na unidade AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves. No sistema WebSAASS, consta esse procedimento com a observação “não utilizar”.

3: Exames realizados nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e que estão incluídos na meta do C.G.: ultrassonografia geral, ultrassonografia obstétrica; ultrassonografia com doppler (doppler vascular); ecocardiograma com e sem dopler; M.A.P.A/Holter; biópsia de mama/tireoide; colposcopia; eletroencefalografia; colono/endoscopia; tomografia; e testes ergométricos.

4: Número de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

5: Serviço Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas.

6: Foram considerados os atendimentos classificados como referenciados e/ou encaminhados pela Atenção Básica, e dentre estes, os pacientes que foram mantidos em observação e os que foram transferidos. Ainda, foram considerados os atendimentos advindos da Atenção Especializada e os Atendimentos ortopédicos.

7: Número máximo de leitos autorizados no período de funcionamento do serviço conforme Termos Aditivos.

Os Serviços de Urgência e Emergência no Contrato de Gestão R002/14 foram ampliados para melhor atender os usuários. O AMA Jardim Icaraí Quintana passou de 12H para 24H em agosto/2021 para atender os casos do PSM Dona Maria Antonieta Ferreira de Barros. O PSM passou por uma reestruturação para se tornar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Neste mesmo período a AMA/UBS Jardim Castro Alves – Dra. Maria Cristina Faria S. Cury, passou a fazer atendimentos 24H. A unidade AMA/UBS Jardim Mirna permaneceu com o atendimento de 12H. A UPA Dona Maria Antonieta Ferreira de Barros foi inaugurada em 31/01/2022.

4.2 Região Oeste

Na região oeste a ASF detém 2 Contratos de Gestão sendo o CG R007/15 que compreende os distritos Jaguará, Jaguaré, Lapa, Perdizes, Vila Leopoldina, e também o CG R016/15 com os distritos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros.

4.2.1 CG R007/15 - Lapa

A região conta com diversos tipos de equipamentos sociais e de saúde e está bem servida de transporte público. É uma região central com escolas, hospitais e comércio intenso.

Neste contrato, a ASF possui 32 Serviços de Saúde, dos quais 16 estão na modalidade de Atenção Básica (incluindo NASF). Essas unidades abrigam 19 equipes de Saúde da Família e 8 equipes de Saúde Bucal. Contam também com 4 SRT.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R007/2015

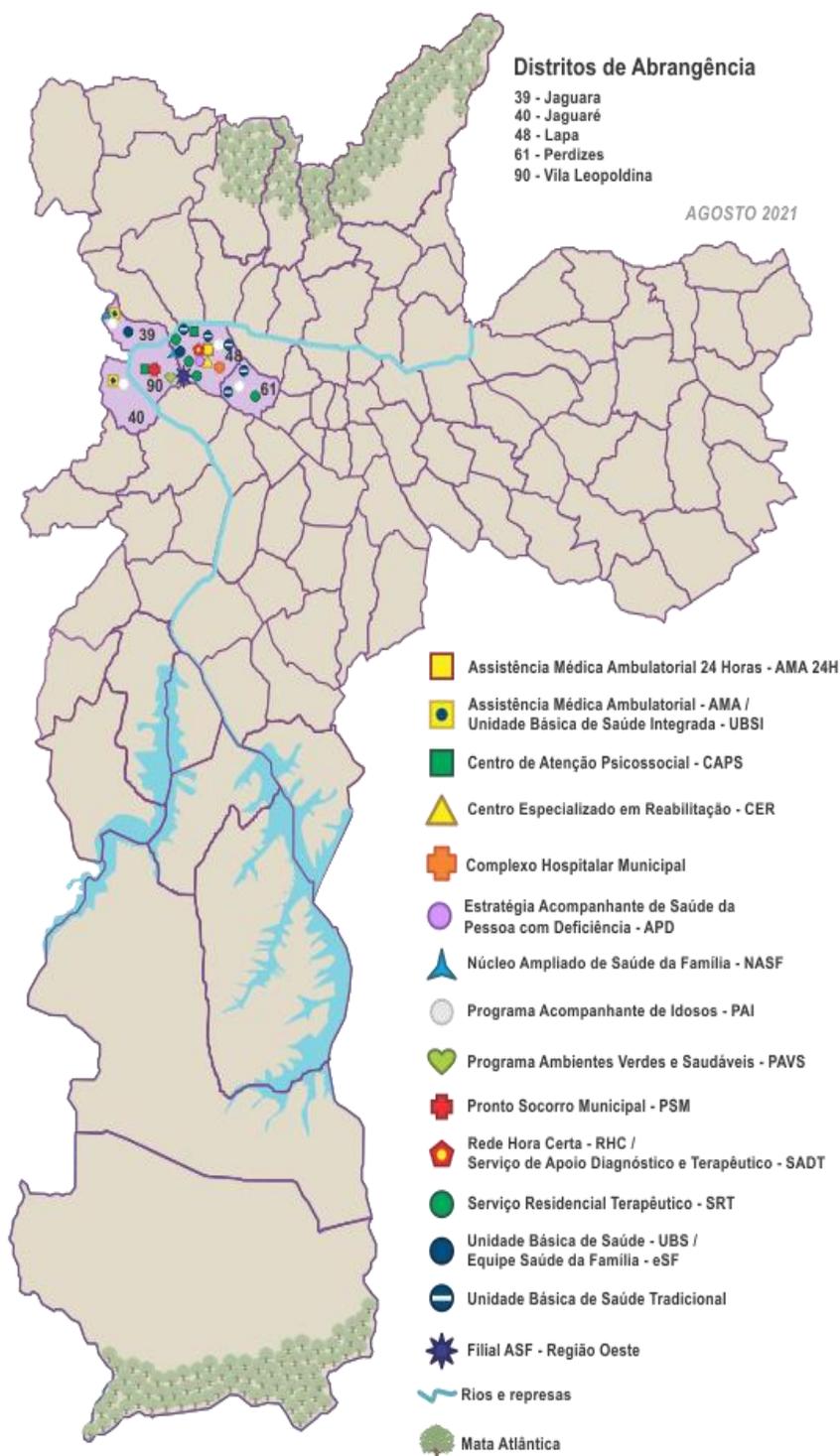


Figura 3: Abrangência do C.G. R007/15 - Lapa

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Quadro 4: Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R007/2015, ASF 2021

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
		AMA/UBS Vila Piauí
	EMAD/EMAP	AMA/UBS Vila Piauí
	NASF	AMA/UBS Vila Piauí
		UBS Parque da Lapa
	PAI	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
		AMA/UBS Vila Piauí
		UBS Jardim Vera Cruz - Perdizes
		UBS Vila Romana
	UBS	UBS Jardim Vera Cruz - Perdizes
		UBS Parque da Lapa
		UBS Vila Anastácio
		UBS Vila Anglo - Dr. José Serra Ribeiro
		UBS Vila Ipojuca - Wanda Coelho de Moraes
UBS Vila Jaguará		
UBS Vila Romana		
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	CER III Lapa
	CAPS	CAPS Ad III Leopoldina
		CAPS III Adulto Lapa
	CER	CER III Lapa
	CORUJÃO	Hosp Dia da Rede Hora Certa Lapa
	HD - RHC	Hosp Dia da Rede Hora Certa Lapa
		Hospital Sorocabana
	SADT	Hosp Dia da Rede Hora Certa Lapa
	SRT	Residência Terapêutica Lapa - Feminino
		Residência Terapêutica Lapa II - Mista
Residência Terapêutica Perdizes I - Mista		
Residência Terapêutica Perdizes II - Mista		
Urgência/ Emergência	AMA	AMA Sorocabana
	COVID-19	Hosp Dia da Rede Hora Certa Lapa
		Hospital Sorocabana
	PSM	PSM Lapa - Prof. João Catarin Mezomo

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

Na Tabela 9 foram apresentados os serviços prestados, assim como o número previsto e o percentual da meta alcançada para cada um deles.

Tabela 9: Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do CG R007/15, ASF 2021

	SERVIÇOS	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS)	39.461	65.520	60,2
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) (1)	202.829	347.232	58,4
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS (TOTAL DE CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	48.041	96.768	49,6
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MISTA – UBS MISTA (CONSULTAS MÉDICAS)	29.312	60.145	48,7
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	5.410	5.280	102,5
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	800	840	95,2
-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	REDE HORA CERTA - RHC (CONSULTAS MÉDICAS)	57.314	77.988	73,5
	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT (EXAMES) (2)	26.092	30.076	86,8
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	2.137	2.295	93,1
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO)	8.086	6.600	122,5
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (PACIENTES NOVOS EM ACOMPANHAMENTO)	2.052	1.440	142,5
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-APD (PACIENTES ACOMPANHADOS)	838	840	99,8
-	-	-	-	-
SAÚDE	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) (3)	8.880	7.200	123,3
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA MENSAL DO Nº DE MORADORES) (4)	34	34	100,0
-	-	-	-	-
URGÊNCIA &	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 12 HORAS – AMA 12 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) (5)	58.101	-	-
	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS – AMA 24 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) (5)	131.676	-	-
	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) (5)	172.624	-	-
	LEITOS COVID-19 (6)	75	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 03/03/2022.

Notas explicativas:

1: Total de consultas médicas e enfermagem da ESF, visitas domiciliares do ACS, atendimento e procedimentos de odontologia eSB.

2: Exames realizados nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e que estão incluídos na meta do C.G.: ultrassonografia geral, ultrassonografia com doppler (doppler vascular); ecocardiografia; M.A.P.A/Holter; biópsia de mama/tireoide; eletroencefalografia; prova punção pulmonar; eletroneuromiografia; e colono/endoscopia.

- 3: Número de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).
- 4: Serviço Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender as necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas.
- 5: Foram considerados os atendimentos classificados como referenciados e/ou encaminhados pela Atenção Básica, e dentre estes, os pacientes que foram mantidos em observação e os que foram transferidos. Ainda, foram considerados os atendimentos advindos da Atenção Especializada e os Atendimentos ortopédicos.
- 6: Número máximo de leitos autorizados no período de funcionamento dos serviços conforme Termos Aditivos.

4.2.2 CG R016/15 - Pinheiros

Os distritos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros pertencem à Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros. Possui 11 Serviços de Saúde, sendo 8 na modalidade de Atenção Básica, com 4 equipes de Estratégia de Saúde da Família, 3 equipes de Acompanhantes Comunitários e 2 equipes de Saúde Bucal. Também contam com 2 SRT.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R016/2015

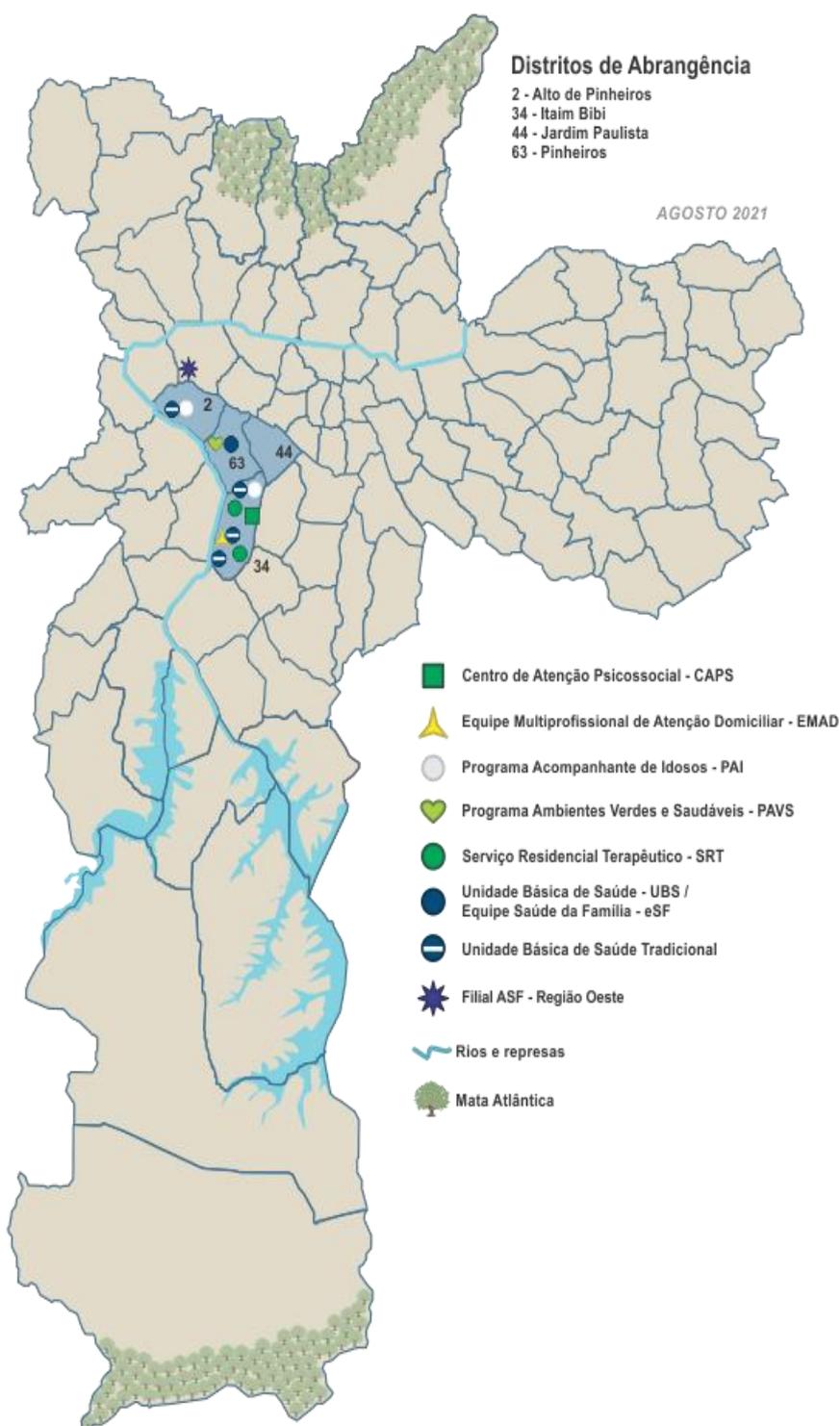


Figura 4: Abrangência do C.G. R016/15 - Pinheiros

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Quadro 5: Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R016/2015, ASF 2021

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	EMAD/EMAP	UBS Jardim Edite Geroncio Henrique Neto
	PAI	UBS Alto de Pinheiros
		UBS José de Barros Magaldi
	UBS	UBS Alto de Pinheiros
		UBS Dr. Manoel Joaquim Pera
		UBS Jardim Edite Geroncio Henrique Neto
		UBS José de Barros Magaldi
		UBS Meninópolis - Dr. Mário Francisco Napolitano
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Adulto III Itaim Bibi
	SRT	Residência Terapêutica Itaim Bibi I - Mista
		Residência Terapêutica Itaim Bibi II - Mista

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

Na Tabela 10 foram apresentados os serviços prestados, assim como o número previsto para cada um deles e o percentual da meta alcançada para cada um deles.

Tabela 10: Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do CG R016/15, ASF 2021

	SERVIÇOS	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS)	12.759	19.968	63,9
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) (1)	81.420	110.976	73,4
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS (TOTAL DE CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	43.470	87.849	49,5
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	2.734	2.640	103,6
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	801	840	95,4
-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) (2)	4.259	3.600	118,3
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA MENSAL DO Nº DE MORADORES) (3)	17	17	97,6
-	-	-	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 03/03/2022.

Notas explicativas:

1: Total de consultas médicas e enfermagem da eSF, visitas domiciliares do ACS, atendimento e procedimentos de odontologia eSB.

2: Número de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

3: Serviço Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender as necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas.

4.2 Região Norte

4.3.1 CG R018/15 - Casa Verde, Cachoerinha, Freguesia do Ó e Brasilândia

Dentre as regiões administradas pela Associação Saúde da Família, no município de São Paulo, a Região Norte é a região onde a ASF acumula maior experiência por ser a mais antiga, tendo em vista que foi objeto de convênio entre ASF e SMS desde 2001, antes do Contrato de Gestão iniciado em 2015. Os Distritos Administrativos contemplados nesse contrato são: Casa Verde, Cachoerinha, Freguesia do Ó, Brasilândia e Limão.

É uma região populosa em um território não tão extenso. Estão instalados 51 Unidades de Saúde e 70 Serviços de Saúde, sendo 41 na Atenção Básica (incluindo NASF). A região, também, conta com 126 equipes de Saúde da Família, 20 equipes de Saúde Bucal e 6 SRT.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R018/2015



Figura 5: Abrangência do C.G. R018/15 - Norte

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC.

Quadro 6: Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R018/2015, ASF 2021

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Elisa Maria
		AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa
		AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano
		AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
		AMA/UBS Integrada Vila Barbosa
		AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras
	EMAD/EMAP	UBS Adelaide Lopes
		UBS Vila Penteado - Fátima de Jesus Viana Rosa
	NASF	UBS Cruz das Almas
		UBS Dr. Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão
		UBS Jardim Guarani
		UBS Silmarya Rejane Marcolino de Souza
		UBS Vila Dionisia II
		UBS Vila Espanhola
		UBS Vila Penteado - Fátima de Jesus Viana Rosa
		UBS Vila Santa Maria
	PAI	CAPS Infante Juvenil II Casa Verde Cachoeirinha Limao
		UBS Maria Cecília F. Donnangelo
	UBS	UBS Adelaide Lopes
		UBS Casa Verde
		UBS Casa Verde Alta
		UBS Cruz das Almas
		UBS Dr. Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão
		UBS Dra. Ilza Weltman Hutzler
		UBS Jardim Guarani
		UBS Jardim Icarai - Brasilândia
		UBS Jardim Peri
		UBS Jardim Vista Alegre
		UBS Nova Esperança - Paulistano II
		UBS Parque Peruche
		UBS Silmarya Rejane Marcolino de Souza
		UBS Vila Brasilândia
		UBS Vila Dionisia
UBS Vila Dionisia II		
UBS Vila Espanhola		
UBS Vila Penteado - Fátima de Jesus Viana Rosa		
UBS Vila Progresso - Jardim Monte Alegre		
UBS Vila Ramos		
UBS Vila Santa Maria		
UBS Vila Terezinha		
UBS/AE/CEO Dr. Walter Elias		
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	AMA-E	AMA Especialidades Parque Peruche
	APD	AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
		NIR Freguesia do O / Brasilândia

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
	CAEI/ILPI	UBS Casa Verde Alta
	CAPS	CAPS Adulto II Casa Verde
		CAPS Adulto III Brasilândia
		CAPS Alcool e Drogas II Cachoeirinha
		CAPS Álcool e Drogas III Freguesia do Ó Brasilândia
		CAPS Infante Juvenil II Casa Verde Cachoeirinha Limao
		CAPS Infante Juvenil II Freguesia Brasilândia
	CEO	UBS/AE/CEO Dr. Walter Elias
	HD - RHC	Hosp Dia da Rede Hora Certa Brasilândia
	NISA	UBS/AE/CEO Dr. Walter Elias
	SADT	AMA Especialidades Parque Peruche
		Hosp Dia da Rede Hora Certa Brasilândia
		UBS Vila Espanhola
	SIAT	SIAT III Brasilândia
	SRT	Residência Terapêutica Brasilândia I - Masculino
		Residência Terapêutica Brasilândia II - Mista
		Residência Terapêutica Brasilândia III -Mista
		Residência Terapêutica Casa Verde I - Mista
		Residência Terapêutica Casa Verde II - Mista
Residência Terapêutica Casa Verde III		
UAA	Unidade de Acolhimento I Brasilândia-Mista	
	Unidade de Acolhimento I Cachoeirinha	
	Unidade de Acolhimento II Brasilândia-Mista	
Urgência/ Emergência	AMA	AMA JARDIM PERI
	COVID-19	Unidade de Internação Hospital Dia Brasilândia FO
	PSM	PSM Freguesia do Ó - 21 de Junho

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

Na Tabela 11 foram apresentados os serviços prestados, assim como o número previsto e o percentual da meta alcançada para cada um deles.

Tabela 11: Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do CG R018/15, ASF 2021

	SERVIÇOS	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS)	318.987	491.220	64,9
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) (1)	1.783.671	2.434.420	73,3
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS (TOTAL DE CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	138.386	303.030	45,7
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MISTA – UBS MISTA (CONSULTAS MÉDICAS)	127.214	197.355	64,5
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	2.535	2.880	88,0
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	1.344	1.440	93,3
-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL DE ESPECIALIDADES - AMA-E (CONSULTAS MÉDICAS)	58.179	69.552	83,6
	REDE HORA CERTA - RHC (CONSULTAS MÉDICAS)	51.258	69.759	73,5
	REDE HORA CERTA - RHC (CIRURGIAS)	2.061	1.914	107,7
	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT (EXAMES) (2)	26.025	32.844	79,2
	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO (ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS)	7.141	6.650	107,4
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-APD (PACIENTES ACOMPANHADOS)	2.331	2.520	92,5
-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) (3)	20.211	15.840	127,6
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA MENSAL DO Nº DE MORADORES) (4)	51	54	95,2
	UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO – UAA- (PACIENTES ACOLHIDOS)	9.574	-	-
-	-	-	-	-
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 12 HORAS – AMA 12 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) (5)	274.629	-	-
	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS – AMA 24 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) (5)	145.270	-	-
	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) (5)	114.590	-	-
	LEITOS COVID-19 (6)	12	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 03/03/2022.

Notas explicativas:

1: Total de consultas médicas e enfermagem da eSF, visitas domiciliares do ACS, atendimentos e procedimentos de odontologia eSB.

2: Exames realizados nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e que estão incluídos na meta do C.G.: ultrassonografia geral, ultrassonografia com doppler (doppler vascular); ecocardiografia com e sem doppler; M.A.P.A/Holter; eletroencefalografia; prova punção pulmonar; colono/endoscopia; e testes ergométricos.

3: Número de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

4: Serviço Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender as necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas.

5: Foram considerados os atendimentos classificados como referenciados e/ou encaminhados pela Atenção Básica, e dentre estes, os pacientes que foram mantidos em observação e os que foram transferidos. Ainda, foram considerados os atendimentos advindos da Atenção Especializada e os Atendimentos ortopédicos.

6: Número máximo de leitos autorizados no período de funcionamento do serviço conforme Termos Aditivos.

4.4 Atividades relevantes desenvolvidas na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2021

4.4.1 Teleatendimento na Rede de Saúde – Município de São Paulo

A Portaria do Ministério da Saúde Nº 467, de 20/03/2020, autorizou as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de Saúde Pública, decorrente da epidemia de coronavírus. As ações de Telemedicina de interação à distância contemplam o atendimento pré-clínico, de suporte assistencial, de consulta, monitoramento e diagnóstico, por meio de tecnologia da informação e comunicação, no âmbito do SUS, bem como na saúde suplementar e privada.

No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a Portaria Nº 340/2020-SMS.G, regulamentou a prática da telemedicina e a teleassistência.

As produções do teleatendimento na Atenção Básica e Atenção Especializada, bem como as teleconsultas foram apresentadas na Tabela 12. Na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF foram realizados 108.475 procedimentos de teleatendimento. Quanto às teleconsultas, foram realizadas 159.399 na Atenção Básica, 3.213 na Atenção Especializada e 15.286 teleconsultas por profissionais de nível superior na Atenção Especializada (com exceção das consultas médicas). Esses procedimentos foram incluídos nas Atas de CTA para demonstrar as ações realizadas pelas equipes mesmo não tendo sido incorporadas nas produções de cada Unidade de Saúde no sistema WebSAASS.

Ainda em tempo, vale destacar que a Portaria SMS/SP Nº 169, de março de 2022, estabeleceu que as teleconsultas deverão compor as metas para consultas previstas nos Contratos de Gestão, e deverão ser inseridas no Sistema WebSAASS, para o período do 4º Trimestre/2021. As equipes dos Contratos de Gestão ASF aguardam as orientações para a abertura do sistema e digitação das produções devidas, que provavelmente resultará no alcance das metas de consultas para esse trimestre.

Tabela 12: Número de procedimentos de teleatendimento e teleconsulta na Atenção Básica e Especializada. Contratos de Gestão ASF, 2021

Produção	R001/14	R002/14	R007/15	R016/15	R018/15	ASF
Nº de teleatendimentos na Atenção Básica	4.032	18.599	3.705	4.061	31.205	61.602
Nº de teleatendimentos na Atenção Básica - profissionais de nível médio	2.205	7.814	604	370	9.972	20.965
Nº de teleatendimentos na Atenção Especializada	1.629	6.691	7.610	894	6.321	23.145
Nº de teleatendimentos médica na Atenção Especializada -profissionais de nível médio	715	1.011	85	289	663	2.763
SubTotal Teleatendimento	8.581	34.115	12.004	5.614	48.161	108.475
Nº de teleconsultas na Atenção Básica	8.732	53.367	15.230	11.653	70.417	159.399
Nº de teleconsultas na Atenção Especializada - profissionais de nível superior (exceto médico)	998	7.818	2.366	594	3.510	15.286
Nº de teleconsultas médica na Atenção Especializada	7	1.348	1.313	106	439	3.213
SubTotal Teleconsulta	9.737	62.533	18.909	12.353	74.366	177.898
Total Geral	18.318	96.648	30.913	17.967	122.527	286.373

Fonte: BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 03/03/2022.

4.4.2 Programas Ambientes Verdes e Saudáveis

A maior parte do debate ambiental atual concentra-se em questões globais que ameaçam o planeta e os grandes ecossistemas, mas os efeitos adversos da degradação ambiental nas grandes cidades também devem ser tratados como um grave problema e que afeta a qualidade de vida das pessoas.

Várias iniciativas dos governos, de organizações não governamentais e da própria comunidade buscam assumir estas demandas tendo como lugar preferencial de intervenção das ações a nível local, espaço onde estão presentes problemas ambientais de grande relevância, e que interferem no processo saúde doença.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde dando continuidade ao Projeto Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS iniciado em 2005 na Secretaria do Verde e Meio Ambiente-SVMA, incorporou em 2008 este Projeto enquanto um Programa na Estratégia Saúde da Família. Atualmente está regulamentado pela Portaria nº 1.573/2011 - SMS-G, de 03/08/2011, com objetivo de incluir questões ambientais no conjunto das ações de Promoção de Saúde, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

O Programa vêm sendo implementado no território das Unidades Básicas de Saúde com uma agenda de ações integradas de saúde e meio ambiente, tendo como eixo principal o fortalecimento da atuação intersetorial, a participação dos atores, profissionais, população e a co-gestão. Ocorre a participação efetiva dos Agentes Comunitários de Saúde, sendo os

multiplicadores de ações de Promoção da Saúde, construindo espaços e locais saudáveis, e sustentáveis com preservação e proteção ambiental. Os eixos temáticos do programa estão apresentados no Quadro 7.

Quadro 7: Produção do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis. Contratos de Gestão, ASF 2021.

Eixos Temáticos
Biodiversidade e Arborização
Água, Ar e Solo
Gerenciamento de Resíduos Sólidos
Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P
Horta e Alimentação Saudável
Revitalização de Espaços Públicos
Cultura e Comunicação
O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis incentiva que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizem um Diagnóstico Socioambiental para subsidiar a elaboração de projetos e ações pautadas nas necessidades do território. Esse diagnóstico representa uma importante ferramenta de gestão local, com ênfase no (re)conhecimento do território. Possibilita o planejamento participativo e direciona as práticas de saúde para intervenções locais e intersetoriais com foco nas necessidades e problemas de saúde da população

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, 2021

Em 2021 foram realizadas 9.262 visitas sócio ambientais e 3.744 grupos educativos. Destaque para 3.258,4 kg de medicamentos e 3.036,7 kg de materiais reciclados que foram destinados adequadamente na área de abrangência da ASF (Tabela 13).

Tabela 13: Produção do Programa Ambientes Verdes Saudáveis Contratos de Gestão ASF, 2021

Contratos de Gestão	Visita sócio-ambiental domiciliar	Grupos educativos em Saúde Ambiental	Resíduos destinados adequadamente a partir da prática incorporada de descarte correto			
	Visita sócioambiental domiciliar		Pilhas (KG)	Óleo (litros)	Medicamentos (KG)	Materiais Reciclados
R001/14	2.691	145	599,0	528,0	149,0	609,0
R002/14	2.923	1.301	482,9	368,5	375,5	282,7
R007/15	1.103	804	20,1	63,0	1.569,8	731,6
R016/15	125	330	7,5	0,0	1.071,0	583,0
R018/15	2.420	1.164	115,0	233,7	93,0	830,4
ASF	9.262	3.744	1.224,5	1.193,2	3.258,4	3.036,7

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

A equipe de profissionais PAVS também desenvolveu atividades educativas, conjuntamente com as equipes de saúde da família, sobre promoção de saúde e prevenção ao covid-19 nos territórios das UBS.

4.4.3 Reuniões de Conselho Gestor

Em 2020, em virtude da pandemia da covid-19, as reuniões foram suspensas temporariamente atendendo as recomendações sanitárias, mas foram retomadas via online em meados do ano. Em 2021, na área de abrangência ASF foram realizadas 1.182 reuniões de Conselho Gestor, atingindo 87,2% do total de reuniões programadas (Tabela 14).

A meta do indicador de qualidade “Funcionamento do Conselho Gestor” no Contrato de Gestão R018/15 foi justificada junto às STSs, uma vez que, com a suspensão das reuniões presenciais, por Ordem Interna do Conselho Municipal de Saúde, para alguns serviços de saúde não foi possível manter os encontros virtuais, dada a dificuldade dos conselheiros em acessar as plataformas on-line. No entanto, as discussões/informes se mantiveram por telefone e mensagens.

Tabela 14: Número de Reuniões do Conselho Gestor de Saúde nos Contratos de Gestão ASF em 2021

Contratos de Gestão	Nº reuniões realizadas do Conselho Gestor das Unidades de Saúde	Nº previsto 2021	%
R001/14	243	252	96,4%
R002/14	369	408	90,4%
R007/15	178	180	98,9%
R016/15	72	72	100,0%
R018/15	320	444	72,1%
ASF	1.182	1.356	87,2%

Fonte: Escritórios Regionais ASF.

5 CONVÊNIO

5.1 Programa de Saúde Mental - Município de Guarulhos

A ASF estabeleceu com o Município de Guarulhos no ano 2007, o Convênio nº 001/2007 – FMS. Em 2012, foi assinado o Convênio nº 822/2012 - FMS. E em 2021, foi celebrado um novo instrumento (Convênio nº 2422/2021) com vigência até julho/2022.

Em Guarulhos, a ASF implementou os seguintes serviços no Programa de Saúde Mental:

- Centro de Atenção Psicossocial - CAPS III Alvorecer;
- Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Arco-Íris;
- Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Infantojuvenil Recriar;
- Projeto TEAR - geração de trabalho e renda;
- Serviço Residencial Terapêutico - SRT I Bom Clima;
- Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Cantareira;
- Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Alvorecer;
- Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Nise da Silveira

5.1.1 CAPS III Alvorecer

O CAPS III Alvorecer tem a população de abrangência de cerca de 343.000 habitantes e oferece os seguintes regimes de atendimento: Hospitalidade Diurna (HD), Hospitalidade Noturna (HN) e acompanhamentos ambulatoriais. Essa unidade é retaguarda para casos específicos de acolhimento noturno vindos de todos os CAPS Adulto do município de Guarulhos, visto ser o único serviço tipo III para adultos no município. É referência para 20 Unidades Básicas de Saúde e também para o cuidado dos moradores do SRT II Alvorecer, localizado em seu território de abrangência.

A equipe trabalha no modelo interdisciplinar, com reuniões diárias que garantem um atendimento contínuo ao usuário. Os cuidados são planejados a partir da construção do Projeto Terapêutico Singular - PTS. São desenvolvidos grupos e oficinas terapêuticas. Os atendimentos específicos de terapia ocupacional e psicologia podem ser feitos individuais ou em grupo. Também são realizados atendimentos por enfermeiros, assistentes sociais, educadores físicos e médicos. O prontuário é único e atualizado sempre que o usuário comparece ao CAPS ou quando é realizado algum tipo de procedimento como atendimento familiar ou visita domiciliar.

Em 2021, nesse serviço foram realizados 15.203 procedimentos, incremento de 47% em relação ao ano anterior, 7.565 consultas, atingindo 101,5% da meta e totalizou 5.743 usuários ativos, média de 478 usuários/mês e vale destacar que durante o ano foram realizadas teleconsultas e também o monitoramento dos usuários por telefone, identificando situações de gravidade, falta de medicação, entre outros, com orientação sobre a resolução de cada caso (Tabela 15).

Tabela 15: Produção do CAPS III - Alvorecer. Município de Guarulhos, 2021

Procedimentos	Total
Nº ações de articulação da rede Inter setorial	884
Nº ações de reabilitação psicossocial	2.433
Nº atendimentos à situação de crise	5.964
Nº atendimentos domiciliares da equipe multiprofissional	812
Nº atendimentos em grupos	607
Nº ações de fortalecimento ao protagonismo de usuários/familiares	2.496
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	23
Nº práticas corporais	58
Nº práticas expressivas e comunicativas	226
Nº promoção de contratualidade	1.695
Nº reuniões do Conselho Gestor	5
Subtotal - Procedimentos	15.203
Consultas realizadas	Total
Nº Consulta Psicologia	2.575
Nº Consulta Psiquiatria	3.368
Nº Consulta Terapia ocupacional	1.622
Subtotal Consultas Realizadas	7.565
Total	15.144
Nº Usuários ativos	5.743
Nº Acolhimento inicial	747
Nº de altas	205
Nº leitos noturnos	1.326

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2021.

5.1.2 CAPS II Arco-Íris

O CAPS Arco Íris é um potente equipamento de saúde mental, modalidade tipo II, com funcionamento 12 horas/dia, de segunda a sábado, sendo referência para uma população de aproximadamente 300.000 mil habitantes. Está inserido numa área de vulnerabilidade com alto índice de violência, de risco para agravos de saúde e de difícil locomoção devido a distância do centro da cidade e outros bairros. É um equipamento de saúde mental, não habilitado pelo Ministério da Saúde e custeado em sua totalidade com verba do tesouro municipal.

O atendimento baseia-se na construção de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) no qual o indivíduo e sua família são envolvidos e que considera a avaliação clínica, a saúde mental, situação familiar e até mesmo financeira para o transporte. Destacam-se as oficinas terapêuticas

e os atendimentos domiciliares para garantir o acompanhamento dos usuários mais graves e com dificuldades para comparecimento no CAPS. O atendimento domiciliar facilita a identificação das condições de vida dos usuários em seu território.

Em 2021, nesse serviço foram realizados 3.826 procedimentos, incremento de 36% em relação ao ano anterior, 6.462 consultas, atingindo 96,5% da meta e totalizou 8.069 usuários ativos, média de 672 usuários/mês (Tabela 16).

Tabela 16: Produção do CAPS II – Arco-Íris, Município de Guarulhos, 2021

Procedimentos	Total
Nº ações de articulação da rede Inter setorial	564
Nº ações de reabilitação psicossocial	275
Nº atenção à situação de crise	355
Nº atendimento domiciliar da equipe multiprofissional	489
Nº atendimentos em grupos	1.123
Nº ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares	924
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	90
Nº reuniões Conselho Gestor	6
Subtotal - Procedimentos	3.826
Consultas realizadas	Total
Nº Consultas Psicologia	1.885
Nº Consulta Psiquiatria	3.149
Nº Consulta Terapia ocupacional	1.428
Subtotal - Consultas Realizadas	6.462
Total	10.288
Nº usuários ativos	8.069
Nº acolhimento inicial	801
Nº de altas	127

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2021.

5.1.3 CAPS Infantojuvenil Recriar

O CAPS Infantojuvenil Recriar é referência de casos graves e persistentes na infância e juventude de todo o município de Guarulhos que conta com aproximadamente 400.000 crianças e jovens. Destes, 3% podem sofrer de transtornos severos e persistentes, ou seja, 12.000 crianças e jovens.

A equipe da unidade elabora plano de trabalho e Projeto Terapêutico Singular para os usuários com ciência do mesmo e sua família. São desenvolvidos: grupos terapêuticos,

atendimentos individuais, oficinas terapêuticas, práticas corporais, grupos com familiares, matriciamento em rede e ações intersetoriais. Também são atendidas intercorrências como: desorganizações psíquicas, agitações psicomotoras, acionamento do Conselho Tutelar em casos de negligência, entre outras articulações de rede. Realiza também busca ativa e atendimento domiciliar.

Em 2021, nesse serviço foram realizados 5.178 procedimentos, redução de 22% em relação ao ano anterior, 9.429 consultas, atingindo 109,6% da meta e foram mantidos 6.445 usuários ativos, média de 537 usuários/mês (Tabela 17).

Tabela 17: Produção do CAPS Infantojuvenil Recriar, Município de Guarulhos, 2021

Procedimentos	Total
Nº ações de articulação da rede Intersetorial	1.337
Nº ações de reabilitação psicossocial	321
Nº atenção à situação de crise	398
Nº atendimento domiciliar da equipe multiprofissional	846
Nº atendimentos em grupos	707
Nº ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares	194
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	74
Nº práticas corporais	622
Nº práticas expressivas e comunicativas	282
Nº promoção de contratualidade	390
Nº reuniões Conselho Gestor	7
Subtotal - Procedimentos	5.178
Consultas realizadas	Total
Nº Consultas Psicologia	3.396
Nº Consultas Psiquiatria	2.234
Nº Consultas Terapia Ocupacional	2.120
Nº Consultas Fonoaudiologia	696
Nº Consultas de Neurologia	983
Subtotal - Consultas Realizadas	9.429
Total	14.607
Nº usuários ativos	6.445
Nº acolhimento inicial	1.009
Nº de altas	363

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2021.

5.1.4 Projeto TEAR

O Tear foi fundado em 2003 e é um serviço da Rede de Atenção Psicossocial do município de Guarulhos que atua no campo da inclusão social pelo trabalho, cultura e convivência da população em situação de sofrimento psíquico e/ou outras vulnerabilidades socioafetivas.

Atende as 4 regiões de saúde do município, e os casos são encaminhados de UBS, especialidades, rede de urgência e demanda espontânea além de fazer o acolhimento para pessoas em situação de rua.

Em 2021 foram 1.846 usuários ativos do projeto e dentre esses, 48 usuários moradores nos SRT. Foram realizadas 120 oficinas, ultrapassando a meta de 108 previstas, e participaram 960 usuários com destaque para as oficinas Tear e Costura (120 participantes), Serigrafia (119 participantes) e Jardinagem (113 participantes) (Tabela 18 e 19).

Tabela 18: Usuários do Projeto TEAR, 2021

Atividades	Total
Nº usuários ativos	1.846
Nº usuários moradores no SRT	48
Nº de usuários desligados	52
Nº de novas entradas de usuários	64
Nº usuários em rodízio	98
Nº usuários em situação de rua	28
Nº de oficinas realizadas	120
Nº reuniões de conselho gestor	12
Média de permanência dos usuários (dias)	18
Valor médio das bolsas para os usuários R\$	51,13

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2021.

Tabela 19: Número de pessoas atendidas nas oficinas do TEAR, 2021

Número de participantes nas Oficinas	Total
Oficina Sabor, Arte e Sustento	78
Oficina Encadernação	93
Oficina Jardinagem	113
Oficina de Marcenaria	88
Oficina Mosaico	89
Oficina Papel Artesanal	73
Oficina Serigrafia	119
Oficina Tear e Costura	120
Oficina de Vitral	99
Oficina Multiforme	88
Total	960

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2021.

5.1.5 Serviço Residencial Terapêutico - SRT I – Bom Clima

O SRT Bom Clima foi inaugurado em 2015 e está localizado no Jardim Bom Clima. Trata-se de uma casa inserida na comunidade, com capacidade para até 10 (dez) pessoas que necessitam de cuidados de longa permanência, egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia. Está vinculada e acompanhada pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência no território, que orienta a elaboração do Projeto Terapêutico Singular norteador das ações para garantir o cuidado com inclusão social.

Entre as atividades realizadas para os moradores destacam-se:

- Pronto atendimento ou atendimento auxiliar em qualquer necessidade dos moradores;
- Estímulo cotidiano de apropriação pelos moradores dos afazeres domésticos, de autocuidado e atividades na comunidade;
- Contato com familiares e promoção da aproximação quando possível;
- Acompanhamento da retirada e manutenção dos benefícios dos moradores, através de instrumentos de transparência do uso desses recursos;
- Compra dos insumos alimentícios e de higiene e devida prestação de contas;
- Interlocução com RH e áreas de manutenção da Prefeitura Municipal de Guarulhos e da Associação Saúde da Família;
- Articulação e acompanhamento dos moradores aos Serviços de Saúde (CAPS, UBS, CTA, PS, Farmácia de Alto Custo e Projeto TEAR);
- Assembleias regulares com moradores para discutir a vida coletiva na moradia: lazer (passeios e festas), compras e gastos comuns, divisão de tarefas domésticas, as relações entre moradores e equipe etc.

Em 2021 foram atendidos 10 moradores, sendo 4 recebendo a bolsa do Programa de Volta para a Casa, 1 recebendo o Benefício de Programação Continuada e 3 que contam com outras rendas. Apenas 4 moradores têm vínculo familiar (Tabela 19).

Tabela 20: SRT I – Bom Clima, Município de Guarulhos, 2021

Indicadores de Produção	Total
Nº. pernoites	3.650
Nº. moradores	10
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	4
Nº. moradores Benefício de Prestação Continuada	1
Nº. moradores outras rendas	3
Nº. moradores com vínculo familiar	4
Nº. moradores que frequentam CAPS	10
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	4

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2021.

5.1.6 Serviço Residencial Terapêutico SRT II – Cantareira

O SRT Cantareira foi inaugurado em 2018 e está localizado na Vila Rosália. A Associação Saúde da Família assumiu a gestão do serviço a partir de agosto de 2020.

Várias atividades foram realizadas para a compreensão da dinâmica da casa e os diagnósticos dos moradores. A supervisão da casa já implantou várias novas rotinas para a organização das atividades, e destacam-se as seguintes:

- Reunião no CAPS Osorio para acompanhamento do PTS dos moradores;
- Organização com fracionamento semanal das medicações com apoio do CAPS Osorio e sua equipe de farmácia;
- Contínua manutenção das instalações físicas do SRT (janelas, piso, chuveiro e outros);
- Articulação com Serviços do Território e do Município (UBS, CAPS, INSS);
- Contato com as famílias dos moradores;
- Organização de documentos para a gestão e acesso às informações, saque de benefícios com os moradores e organização dos gastos e compras;
- Utilização de máscara facial pelos trabalhadores em todo o período de permanência na unidade.

Foram atendidos 10 moradores, sendo que 4 recebem o Benefício do Programa de Prestação Continuada e 5 contam com outras rendas. Apenas 5 moradores têm vínculo familiar (Tabela 21).

Tabela 21: SRT II – Cantareira, Município de Guarulhos, 2021

SRT Cantareira	Total
Nº pernoites	3.634
Nº moradores	10
Nº moradores beneficiários do Programa de Prestação Continuada	4
Nº moradores com outras rendas	5
Nº. moradores com vínculo familiar	5
Nº. moradores que frequentam CAPS	10
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	10

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2021.

5.1.7 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Alvorecer

O SRT II Alvorecer foi aprovado no novo Plano de Trabalho a partir de julho de 2021. Em setembro foram concluídas as documentações do aluguel do imóvel, a compra dos eletrodomésticos, móveis, enxoval e a equipe foi contratada. A programação de capacitação e acompanhamento das atividades nas 2 unidades SRT já existentes e em funcionamento também foram concluídas.

Está localizado na Vila São Gabriel, o início de seu funcionamento ocorreu em outubro e a inauguração oficial pela SMS Guarulhos ocorreu em 03 de novembro de 2021.

Além da equipe do CAPS III Alvorecer, composta por médicos e demais profissionais responsáveis por avaliar, acompanhar e desenvolver projetos terapêuticos singulares do SRT, o serviço conta com o apoio das demais unidades de saúde do território onde está inserido, em conformidade com a Lei Federal 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em Saúde Mental.

Foram atendidos 7 moradores (Tabela 22), sendo que 5 recebem o Benefício de Programação Continuada. Apenas 2 moradores têm vínculo familiar.

Tabela 22: SRT II – Alvorecer, Município de Guarulhos, 2021

Indicadores de Produção	Total
Nº. pernoites	469
Nº. moradores	7
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	0
Nº. moradores com Benefício de Prestação Continuada	5
Nº. moradores com outras rendas	0
Nº. moradores com vínculo familiar	2
Nº. moradores que frequentam CAPS	7
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	4

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2021.

Notas: Início de funcionamento em 25/10/2021. Em dez/21, aguardava-se a entrada de 03 moradores.

5.1.8 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Nise da Silveira

O SRT Nise da Silveira foi inaugurado em dezembro/2021 e foram aprovadas a contratação de um coordenador, um auxiliar de enfermagem, doze acompanhantes comunitários e uma auxiliar de serviços gerais para o revezamento em plantões subsequentes de 12 horas.

Está localizado no Bairro Bom Clima e as atividades atendem as demandas inerentes a uma moradia mista de funcionamento 24 horas, alinhados com o PTS de cada usuário e a missão de melhorar a qualidade de vida de todos.

Em dezembro foram encaminhados 3 moradores para o SRT. Os moradores, aos poucos iniciaram um processo para reconhecimento do bairro o qual estão residindo. Cabe ressaltar que os moradores são idosos e tem a mobilidade reduzida, portanto, a locomoção dos moradores da residência está ocorrendo no entorno do equipamento de saúde. Foi realizado contato telefônico com as famílias dos moradores, porém a equipe ainda não obteve sucesso.

6 PROJETO INSTITUCIONAL

6.1 Clínica de Psicologia ASF

Histórico

A ASF, por conta de sua vasta experiência na gestão de Serviços de Saúde e por já estar inserida na rede municipal de saúde, implantou uma clínica de atendimento psicológico como forma de oferecer mais uma alternativa de tratamento psicoterapêutico e somar esforços à Rede de Cuidados no município de São Paulo. Criada em 2012, a Clínica de Psicologia da Associação Saúde da Família é um equipamento de saúde mantido com recursos próprios da instituição. O referido serviço tem como objetivo atender pessoas em sofrimento psíquico, emocional e físico, proporcionando tratamento psicoterápico aos pacientes que são atendidos por profissionais qualificados. Ademais realiza atividades de prevenção e promoção à saúde na área de saúde mental.

Com o fortalecimento das atividades desenvolvidas pela ASF, em março de 2015, a entidade formalizou Termo de Parceria 001/2015-SMS.G, com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para oferecer os serviços da Clínica à população da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRSCO). Após a assinatura do Termo Aditivo 06/2019, definiu-se um novo Plano de Trabalho, o qual determina que os encaminhamentos efetuados pela regulação da SMS/SP, região oeste, para a Clínica de Psicologia ASF, serão para pessoas que residam ou trabalhem na região de abrangência da Coordenadoria de Saúde Oeste.

O trabalho da Clínica tem sido reconhecido pela SMS/SP, sendo que a parceria entre ASF e SMS/SP, foi renovada por mais 60 meses, com a assinatura de novo Termo de Parceria, em 21 de março de 2020, com vigência até 2025.

As atividades desenvolvidas pela Clínica de Psicologia ASF são gratuitas, tanto para pacientes encaminhados via SIGA (SUS), quanto para os funcionários da Associação Saúde da Família e demanda espontânea. Todos os atendimentos realizados na clínica não geram qualquer receita para a ASF.

Conforme orientação da Coordenação do Sistema Municipal de Regulação e Supervisão de Saúde - Oeste, da Secretaria Municipal da Saúde/SP, a partir de outubro de 2020, o primeiro atendimento deveria ser presencial e os seguintes seguiriam online. Por dois meses a Clínica seguiu este protocolo, todavia, o número de faltas aumentou devido ao avanço da transmissão da covid-19. Com isso, a Clínica passou a realizar os acolhimentos de forma online, atitude essa, que levou à diminuição considerável de faltas. A área administrativa faz contato telefônico com antecedência para todos os pacientes agendados e informa sobre o método de atendimento e essa ação tem garantido um número ainda maior de presenças.

Horário de atendimento:

- De segunda a sexta-feira, das 07h às 19h.
- Os atendimentos são semanais, com dia e horário previamente agendados.

Objetivo:

O objetivo da Clínica é realizar atendimento psicológico gratuito à população SUS dependente por meio de consulta individual ou em grupo, visando minimizar o sofrimento psíquico de indivíduos moradores da região oeste da cidade de São Paulo.

Público alvo:

Crianças, adolescentes e adultos em sofrimento psíquico e emocional, moradores ou trabalhadores na região centro-oeste da cidade de São Paulo.

Infraestrutura:

- Duas recepções;
- Oito consultórios de psicologia para consulta individual ou em grupo (duas específicas para atendimento infantil);
- Uma sala de reunião/palestras/cursos;
- Uma sala de práticas alternativas;
- Seis sanitários;
- Um sanitário PNE;
- Uma sala administrativa / gerência;
- Uma sala de convivência;
- Uma copa, varandas, lavanderia, jardim e quintal.

Recursos Humanos

O quadro de recursos humanos da Clínica de Psicologia ASF está composto por funcionários efetivos em regime CLT e 01 (uma) prestadora de serviços, conforme (Tabela 23).

Tabela 23: Recursos Humanos da Clínica de Psicologia ASF, 2021

Função	Quant.	Carga horária (semanal)
Gerente	1	40 horas
Psicóloga sênior para supervisão dos casos clínicos (1)	1	10 horas
Psicólogas	2	40 horas
Psicólogas	10	20 horas
Massoterapeuta	1	40 horas
Analista I	1	40 horas
Assistente Administrativo III	1	40 horas
Auxiliar de Serviços Gerais	1	40 horas

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2021

Nota:

- (1) A Clínica de Psicologia ASF conta com uma supervisora sênior (modalidade de contratação - prestação de serviços) para os casos clínicos (10 horas semanais). Este serviço visa a qualificação das psicólogas no atendimento à população. Visa também proporcionar a discussão dos casos clínicos, técnicas terapêuticas e condutas específicas, qualificando o atendimento.

Principais atividades

Atendimento psicológico

A Clínica oferece atendimento psicológico por meio de consulta individual ou em grupo aos pacientes SUS dependentes, garantindo que no mínimo 60% dos atendimentos sejam encaminhados pelo Sistema Único de Saúde – SUS, cuja entrada é controlada pelas Unidades Básicas de Saúde da região oeste, via Agenda Regulada. Em relação ao tempo da sessão, são considerados 50 minutos para atendimento individual e 1h30m para atendimento em grupo. Em relação à duração do tratamento, o objetivo é a psicoterapia breve, em torno de 20 atendimentos, contudo a alta terapêutica fica a critério do profissional responsável, juntamente com a avaliação da supervisora.

Outras atividades

Além dos atendimentos individuais e em grupo, a Clínica de Psicologia ASF desenvolve as seguintes atividades:

Workshops, Rodas de conversa e oficinas: envolvendo os profissionais de várias áreas da saúde no intuito de promover integração, atualizações e compartilhar conhecimento;

Psicoterapia em grupo: A Clínica de Psicologia ASF oferece psicoterapia em grupo, quando houver interesse de pacientes, como exemplo: grupo de mulheres, adolescentes, enfermeiros/as, entre outros;

Supervisão Clínica: este serviço é efetuado por uma psicóloga sênior contratada pela ASF que visa qualificar o trabalho dos psicólogos no atendimento à população criando oportunidades para técnicas terapêuticas e proporcionando aos psicólogos mais segurança no exercício da profissão;

Massoterapia: essa modalidade terapêutica está incluída no Programa de Terapias Naturais. O psicólogo encaminha o paciente que será beneficiado pela massoterapia após avaliar, agendar junto ao massoterapeuta e informar sobre as necessidades do indivíduo. Esta atividade está direcionada aos clientes SUS dependentes e funcionários da ASF;

Reiki - imposição das mãos: Reiki é uma terapia complementar que aliada a outras terapias, busca reestabelecer o equilíbrio da energia vital das pessoas a partir da imposição de mãos, visa restaurar o estado de harmonia natural – físico, mental, espiritual e emocional. Seu nome vem do japonês e significa “Energia Vital Universal”. Através da aplicação do Reiki, é possível tratar doenças, combater ansiedade, estresse, medo e promover a saúde e o bem-estar;

Capacitação para os colaboradores ASF: Terapia Comunitária, Cuidando do Cuidador, Sociodrama Construtivista, Adolescendo e Jovens Aprendizes;

Discussão de casos em rede: reuniões de equipe multiprofissional para discussão dos casos encaminhados e definição dos encaminhamentos;

Elaboração e divulgação de artigos no site da ASF com temas diversos e inerentes à área;

Atualização profissional: participação em congressos, simpósios, conferências e cursos pertinentes à área.

Resultados

A seguir serão apresentados os resultados dos serviços e atividades da clínica segundo tipo no ano 2021.

Em relação aos atendimentos psicoterápicos, a média mensal foi de 652 atendimentos, variando de 551 atendimentos realizados em janeiro/2021 a 714, registrado em março/2021, totalizando 7.834 (Gráfico 11) com redução de 10,6% em relação ao ano anterior. Justifica-se pois 2021 foi o segundo ano da pandemia do coronavírus e em alguns meses deste ano ocorreram as maiores médias móveis de óbitos no município de São Paulo.

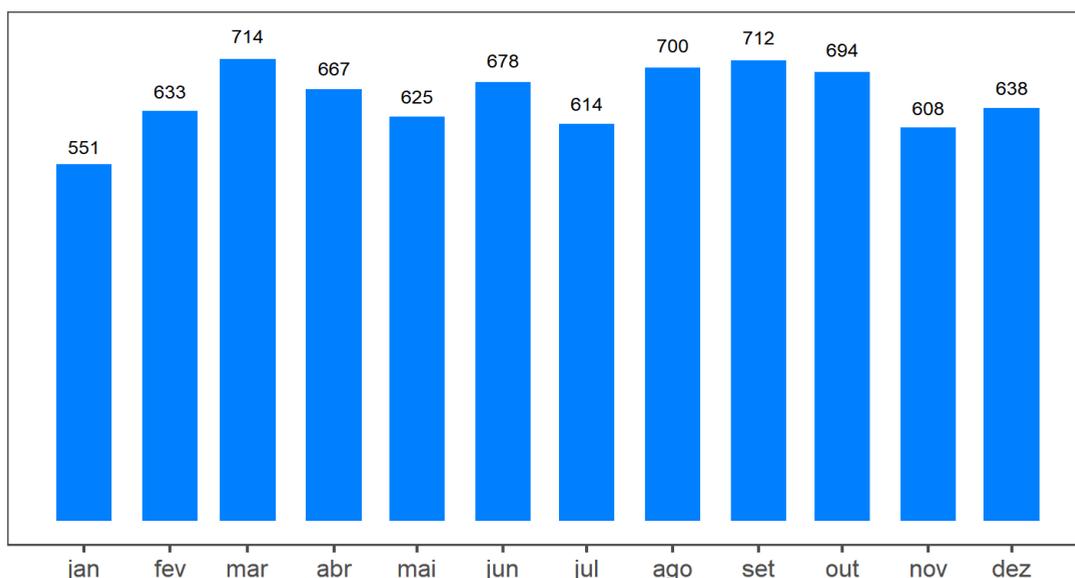


Gráfico 11: atendimentos individuais mensais gratuitos em psicoterapia, 2021

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2021.

Considerando a pandemia e apesar das dificuldades no decorrer do ano, a clínica ultrapassou os 10.000 atendimentos pelo 3º. ano consecutivo. Do total de 10.095 atividades, e além dos 7.834 atendimentos psicoterápicos, foram realizadas 228 supervisões de casos clínicos, 924 sessões de massoterapia e 957 sessões de Reiki. Com relação às capacitações foram realizados 34 encontros de Terapia Comunitária, 69 encontros – Cuidando do Cuidador e 27 reuniões com Equipamentos de Saúde. As reuniões de equipe foram mantidas e realizadas online.

Vale ressaltar algumas ações e atividades que contribuíram para a produção atingida neste ano:

- A massoterapia foi realizada todos os meses com exceção do período de férias do profissional responsável e em conformidade com as regras de segurança sanitária;
 - A partir de junho, foi incorporada às atividades da clínica a aplicação do Reiki e, até dezembro foram realizadas 957 aplicações da terapia;
 - A supervisão clínica foi realizada semanalmente por meio de ferramentas virtuais;
 - As reuniões de equipe não foram interrompidas e aconteceram pela plataforma Zoom.
- Na Tabela **24** foram apresentados os serviços e atividades realizadas durante 2021.

Tabela 24: Total de atividades realizadas na Clínica de Psicologia ASF, 2021

TIPO	QUANTIDADE
Atendimentos psicoterápicos	7.834
Supervisões de Casos Clínicos	228
Massoterapia	924
Reiki	957
Reuniões de Equipe (on line)	22
Capacitações	-
Terapia Comunitária e Intervisões	34
Cuidando do Cuidador	69
Reuniões com Equipamentos de Saúde	27
Total	10.095

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2021.

Desde 2012, quando a Clínica ASF iniciou suas atividades, houve uma evolução considerável do total de atendimentos realizados por ano. No Gráfico 12 foram apresentados os serviços realizados entre 2012 e 2021.

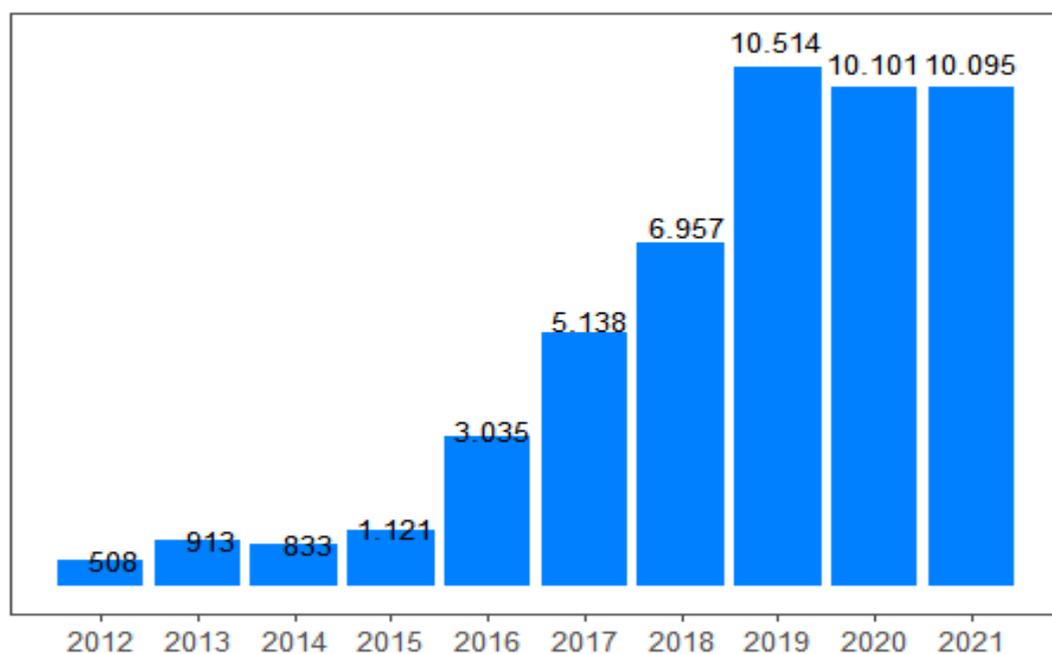


Gráfico 12: Evolução do total de atendimentos gratuitos na Clínica de Psicologia ASF.

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2021.

Avaliação Qualitativa: Amostra de depoimentos dos pacientes atendidos na Clínica em 2021*

Das 155 respostas à Pesquisa de Satisfação, 85% estavam na faixa etária de 19 a 59 anos e 72,3% avaliaram como excelente os serviços prestados pela clínica.

“Experiência ímpar. Importante para acompanhamento integral, mesmo à distância, sinto-me assistida e tenho uma profissional maravilhosa me dando toda assistência necessária.” E.I.S

“No começo fiquei apreensiva, pois já havia feito terapia no modo presencial. Mas, diante do cenário de pandemia e da minha necessidade, achei viável arriscar. Estou muito satisfeita, me sinto acolhida da mesma forma, e os efeitos em minha vida tem sido terapêutico da mesma forma!” A.K.B.G.

“Terminei meu ciclo de 4 meses em dezembro e posso dizer que foi um dos melhores processos terapêuticos que fiz. Senti segurança e acolhimento suficientes para conseguir abrir questões delicadas, guardadas há muito tempo. Me ajudou e continua ajudando a seguir com mais equilíbrio, aceitação e leveza.” A.P.M.O.

“Muito grato pela presteza e eficácia do atendimento. Que mais e mais pessoas possam ter acesso a esse serviço de extrema importância nesses momentos de dificuldades humanitárias! Grande abraço a todos e continuemos seguindo!” B. H. C.

*Instrumento próprio de Pesquisa de Satisfação.

7 AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CUMPRIMENTO LEGAL

7.1 Jovem Aprendiz

Aos avanços conquistados no direito ao aprendizado profissional e à inserção no mercado de pessoas, até então vistas com limitação e em atendimento à Lei nº 10.097/2000 (Lei de Aprendizagem) e Lei nº 8213/1991 (Lei de Cotas), a ASF deu o 1º passo, contratando 5 Jovens Aprendizes, em março de 2013.

Com base nas diretrizes do programa de aprendizagem, cada aprendiz é orientado e acompanhado integralmente por uma equipe de profissionais sempre atentos ao comportamento, desempenho e desenvolvimento desses jovens cidadãos. O programa de aprendizagem tem duração de 18 meses e nesse período são realizadas ações estratégicas como avaliação de desempenho, workshops sobre temas pertinentes, dentre outros.

Desde o início do programa a ASF capacitou e oportunizou o primeiro emprego a centenas de jovens com idades entre 16 e 22 anos, segundo as diretrizes do programa de aprendizagem (Tabela 25). Em dezembro de 2021, a ASF contava com 97 contratados, e considerando a aprovação do total de 219 contratações na instituição, outros 122 jovens aprendizes serão contratados no início de 2022.

Na tabela estão apresentados os totais de contratados em dezembro de cada ano, de 2019 a 2021.

Tabela 25: Jovens Aprendizes com contrato ativo no mês de dezembro de 2019, 2020 e 2021.

Contratos de Gestão	2019	2020	2021
R001/14	13	12	15
R002/14	25	39	33
R007/15	18	18	9
R016/15	5	5	3
R018/15	30	41	36
ASF (Sede)	2	2	1
Total Geral	93	117	97

Fonte: Área de desenvolvimento de Recursos Humanos - ASF, 2021.

7.2 Pessoas com Deficiência na Associação Saúde da Família: esforço institucional

A Lei Federal nº 8.213/1991, em seu artigo 93 dispõe sobre cota de contratação de profissionais reabilitados ou com deficiência.

A quantidade de pessoas com deficiência ou reabilitados pode variar de acordo com o total de funcionários. Numa empresa que conte com até 200 profissionais, deve haver pelo menos 2% de pessoas com deficiência. Com 201 a 500, 3% devem ser pessoas com deficiência e na

faixa de 501 a 1.000, 4%. Com mais de 1.000 funcionários compondo a equipe, a organização deve contar com no mínimo 5% de pessoas com deficiência. A Lei de Cotas é um importante instrumento de inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Para a ASF que conta com número crescente de funcionários, e atualmente registra aproximadamente 11.650, está prevista a contratação de 5% de pessoas com deficiência, considerando o total de empregados ativos e declarados no CAGED.

Em junho de 2018, a ASF assumiu o compromisso de contratar pessoas com deficiência para compor o seu quadro de funcionários no percentual estabelecido na legislação e até junho/2020 atingir 50% de sua cota total. Para tanto, constituiu uma Comissão Interna para tratar de todos os assuntos relacionados com este tema com a participação de um integrante de cada área de trabalho. A área de Saúde Ocupacional realizou visitas nos locais de trabalho para uma busca ativa de profissionais do quadro atual que cumpram as exigências legais, e a área de Recrutamento e Seleção intensificou a busca de profissionais no mercado de trabalho. Até dezembro de 2021 foi possível atingir 70% da meta para os primeiros 2 anos entre os funcionários que já atuam na instituição e novos profissionais recrutados, contando hoje com 243 funcionários com deficiência.

Descrição das atividades 2021.

Além do cumprimento da legislação relativa a contratação de pessoas com deficiência para compor seu quadro de funcionários, a ASF no intuito de promover a inclusão de pessoas com deficiência criou a área de Atenção às Pessoas com Deficiência para fomentar a inclusão das pessoas com deficiência que trabalham na instituição. A área é vinculada à Gerencia de Recursos Humanos e Desenvolvimento e tem por finalidade principal promover a inclusão e o acompanhamento da trajetória das pessoas com deficiência que trabalham na instituição, durante todo o período laboral, considerando os valores do trabalho digno e equidade.

A fim de promover a inclusão estão em desenvolvimento ações para identificar as condições de acessibilidade (arquitetônica, de comunicação, disponibilidade de tecnologias assistivas, por exemplo) existentes na instituição em busca de melhorias.

A área de Atenção às Pessoas com Deficiência da ASF recebeu também a incumbência de auxiliar na conscientização de todos os funcionários acerca dos benefícios da diversidade no ambiente de trabalho, bem como atuar no sentido de remover barreiras que dificultem o desenvolvimento das atividades laborais e permanência no trabalho das pessoas com deficiência, em igualdade de condições com os demais funcionários, considerando os termos da Lei Brasileira de Inclusão.

8 PROJETOS DE DESTAQUE REALIZADOS JUNTO ÀS COMUNIDADES em 2021

8.1 Projeto 1 - Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios

A transmissão do *M.tuberculosis* ocorre por via aérea a partir de um indivíduo com tuberculose (TB) pulmonar ou laríngea que elimina bacilos através da tosse, fala e/ou espirro. Indivíduos que apresentam o Teste Rápido Molecular da Tuberculose (TRM-TB), baciloscopia e/ou cultura de escarro positiva (bacilíferos), são os que sustentam a cadeia de transmissão da doença. Estima-se que uma pessoa com baciloscopia positiva possa infectar, em média, de 10 a 15 pessoas, no período de um ano (MS, 2018).

Uma das Estratégias Programáticas do Programa Nacional de Controle da Tuberculose – PNCT e do Programa Municipal de Controle da Tuberculose – PMCT é a atividade de Busca Ativa de Sintomático Respiratório que contribui efetivamente para a detecção dos casos de tuberculose e encaminhamento para o tratamento de forma mais ágil. É esperado que 1% da população geral de uma região seja de sintomáticos respiratórios e destes, 4% sejam bacilíferos.

A Campanha de Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios é realizada anualmente no mês de novembro. Durante a campanha pretende-se identificar precocemente indivíduos transmissores “sintomáticos respiratórios”, oferecer e proporcionar o tratamento adequado. Em geral, após 15 dias do início do tratamento da tuberculose a transmissão de bacilos pelo paciente já se encontra bastante reduzida, porém somente com a negatização da baciloscopia é que não haverá risco de transmissão.

Em 2021, o AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves, do CG R002/14 foi premiado pelo Programa Municipal de Controle da Tuberculose devido ao resultado de Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios na sua área de abrangência. Essa unidade está localizada no extremo Sul da cidade no distrito Grajaú, e oferece um modelo de atendimento que integra três componentes da Atenção Básica: UBS, AMA e ESF, com seis equipes da Estratégia Saúde da Família. Conta com população de aproximadamente 21.102 habitantes cadastrados.

A equipe interrogou 7.221 pessoas (34% da população cadastrada), e entre esses identificou 46 pacientes sintomáticos respiratórios (0,6%) e examinou 98% destes sintomáticos identificados. Se esses pacientes sintomáticos respiratórios não procurassem o atendimento na Unidade de Saúde, em um ano poderiam infectar 460 a 690 pessoas da comunidade.

8.2 Projeto 2 - Mesa de Desenvolvimento e Comunicação

A Mesa de Desenvolvimento e Comunicação, implantada no Escritório Regional ASF Sul, desenvolveu o Plano de Comunicação Estratégica e Educação Permanente considerando o porte da rede de serviços da região e o desafio imposto pela pandemia da COVID-19.

Comunicação Estratégica é uma forma de ação social que se caracteriza por se produzir em uma situação estratégica na qual os envolvidos fazem uso da interação simbólica para resolver problemas e maximizar oportunidades (PÉREZ, 2008) e Educação Permanente “se configura como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho” (BRASIL, 2018).

Os Contratos de Gestão ASF na Região Sul do Município São Paulo incluem as regiões de Parelheiros e Capela do Socorro que contam com 4.245 funcionários distribuídos em Serviços de Saúde de diferentes complexidades. Para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 foram instaladas uma Unidade de Tratamento para a COVID-19 e uma Unidade Indígena de Acolhimento. A instituição adquiriu 174 aparelhos celulares e fez a entrega para cada uma das equipes de Atenção Básica e também atendeu a determinação da SMS-SP adquirindo 1.167 tablets com chip e acesso à internet para cada agente comunitário de saúde. No Plano de Comunicação Estratégica e Educação Permanente dos contratos de abrangência da ASF na região sul foram previstos os seguintes dispositivos:

- Boletim informativo;
- Transmissão de palestras e aulas em tempo real;
- Plataforma #coronavirusrede;
- Mesa Técnica e;
- Sala de Situação

Assim, durante a pandemia foram disponibilizadas vídeo-aulas, tutoriais e debates em áudio (podcast) tendo como protagonistas os profissionais da Rede de Serviços e assim, foi validada a Educação Permanente Digital.

Os resultados alcançados constam do trabalho “A Comunicação como Ferramenta de Educação Permanente Frente à COVID-19 na Região Sul de São Paulo” inscrito no 17º Congresso Paulista de Saúde Pública, em setembro de 2021 e publicado nos anais do evento. O trabalho na íntegra está disponível em:

<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/76743>



Foto 1: Registro da transmissão de palestras e aulas em tempo real, C.G. ASF na Região Sul.

Fonte: Registro interno, ASF, 2021.

8.3 Projeto 3 - Boletim Informativo Regional Oeste

Os Contratos de Gestão ASF na Região Oeste do Município São Paulo incluem as regiões da Lapa (R007/15) e Pinheiros (R016/15) que contam com 43 Serviços de Saúde de diferentes complexidades. Com objetivo de informar os profissionais da Rede de Saúde e valorizar as ações executadas bem como dar visibilidade aos projetos, programas e ações realizadas na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, desde 2019 a equipe elabora um Boletim Informativo mensal que é distribuído online para todos os serviços, a Supervisão Técnica de Saúde e Coordenadoria Regional de Saúde Oeste.

No Boletim Informativo são priorizados temas abordados no mês de elaboração e são textos breves com objetivo de estimular os técnicos a buscarem outras informações e também de registrar a ocorrência de um fato relevante ou homenagens e premiações.

Em 2021, foram elaborados 12 boletins e o feedback dos profissionais é muito positivo – estimulando a continuidade deste trabalho.

9 OUVIDORIAS ASF

A Ouvidoria Central e as Ouvidorias das Coordenações Regionais dos Contratos de Gestão consolidaram-se como canal de participação aberta aos cidadãos e usuários das Unidades de Saúde gerenciadas pela Associação Saúde da Família e funcionários. A Ouvidoria permite a participação ativa do cidadão no aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

Ouvidorias da ASF

A ASF possui 1 (uma) Ouvidoria Central e 3 (três) Ouvidorias em suas Coordenações Regionais (Quadro 8).

Quadro 8: Distribuição da ouvidoria ASF.

Ouvidoria	Abrangência	Início
Central	Coordenação Geral da ASF	-
Regional Sul	Contrato de Gestão de Parelheiros	out/2014
	Contrato de Gestão de Capela do Socorro	out/2014
Regional Oeste	Contrato de Gestão da Lapa	jul/2015
	Contrato de Gestão de Pinheiros	jul/2015
Regional Norte	Contrato de Gestão da Freguesia do Ó, Brasilândia, Casa Verde, Cachoeirinha e Limão	ago/2015

Fonte: Relatórios Mensais e Anual – Ouvidoria ASF, 2021

Classificação das Manifestações

As manifestações são classificadas e agrupadas por tipo, de acordo com a relação abaixo e cada um destes itens são divididos por assuntos:

Elogio: comunicação verbal ou escrita que demonstra satisfação ou agradecimento por serviço prestado pelo SUS.

Informação: comunicação, instrução ou ensinamento relacionado à saúde.

Reclamação: comunicação verbal ou escrita que relata insatisfação em relação às ações e aos serviços de saúde, sem conteúdo de requerimento.

Solicitação: comunicação verbal ou escrita que, embora também possa indicar insatisfação, necessariamente contém requerimento de atendimento ou acesso às ações e aos serviços de saúde.

Sugestão: comunicação verbal ou escrita que propõe ação considerada útil à melhoria do sistema de saúde.

Denúncia: comunicação verbal ou escrita que indica irregularidade, ou indício de irregularidade (descumprimento de norma legal) na administração ou no atendimento por entidade pública ou privada de saúde.

Os dados apresentados se referem ao período de 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2021, e contém as informações do Sistema Ouvidor SUS, constantes do Banco de Dados enviado pela SMS - São Paulo e com demandas recebidas pelo Fale Conosco/Serviço de Atendimento ao Usuário - SAF.

9.1. Ouvidorias ASF São Paulo em 2021 - OuvidorSUS

O ano de 2021 apresentou média mensal de 847 manifestações. O mês que apresentou o maior número foi novembro (1.022), e o menor número registrado foi em janeiro (642) (Tabela 26).

Tabela 26: Distribuição das manifestações segundo região Contrato de Gestão ASF, 2021

Região	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sul	333	340	326	353	445	501	486	483	445	398	522	512	5.144	50,6
Oeste	81	113	136	108	186	163	126	170	150	135	162	158	1.688	16,6
Norte	228	235	267	202	287	334	299	260	275	268	338	341	3.334	32,8
Total	642	688	729	663	918	998	911	913	870	801	1.022	1.011	10.166	100,0

Fonte: Área de desenvolvimento de Recursos Humanos - ASF, 2021.

OBS: Média mensal: 847

Na Tabela 27, foram destacadas 4 unidades com os maiores registros de manifestações para ouvidoria em cada Contrato de Gestão. Neste ano, as duas Unidades de Saúde com os maiores registros de manifestações estão na região sul. No AMA/UBS Integrada Jardim Icarai-Quintana foram 376 manifestações, com destaque para Solicitação (250) e Reclamação (112); e no AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves foram 358 manifestações, com destaque para Solicitação (212) e Reclamação (125).

Tabela 27: Unidades com maior número de manifestações nos Contratos de Gestão ASF, 2021

Região	Contrato de Gestão	Unidade	Denúncia	Elogio	Informação	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
Sul	Parelheiros	UBS Recanto Campo Belo	3	12	0	52	49	0	116
		UBS Parelheiros	0	13	0	48	48	0	109
		AMA/UBS Integrada Jardim Campinas	4	8	1	40	50	0	103
		UBS Vargem Grande	3	2	0	37	30	0	72
	Capela do Socorro	AMA/UBS Integrada Jardim Icarai - Quintana	5	9	0	112	250	0	376
		AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves	3	17	1	125	212	0	358
		UBS Jardim Eliane	2	10	1	76	147	0	236
		Amb. Especialidades Jardim Cliper	4	15	1	65	137	1	223
Oeste	Lapa	UBS Vila Romana	3	7	1	84	59	0	154
		AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguare	3	12	4	67	54	1	141
		Rede Hora Certa Lapa	0	2	1	28	101	0	132
		AMA Sorocabana	0	6	0	62	51	1	120
	Pinheiros	UBS Jardim Edite - Gerônimo H. Neto	5	13	3	64	54	0	139
		UBS Dr. Manoel Joaquim Pêra	6	2	5	41	46	0	100
		UBS Dr. José de Barros Magaldi	2	5	2	42	22	1	74
		UBS Alto De Pinheiros	1	6	0	34	29	2	72
Norte	Casa Verde/ Cachoeirinha	AMA Espec Parque Peruche	1	7	0	68	171	1	248
		UBS Vila Dionisia	1	1	2	44	142	0	190
		UBS Adelaide Lopes	1	10	2	45	61	0	119
		UBS Parque Peruche	2	4	2	28	81	1	118
	F.O./ Brasilândia	AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa	2	5	1	54	103	0	165

Região	Contrato de Gestão	Unidade	Denúncia	Elogio	Informação	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
		PSM Freguesia do Ó - 21 de Junho	8	43	1	94	18	0	164
		UBS Jardim Vista Alegre	2	2	2	41	104	0	151
		AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano	10	3	1	72	48	0	134

Fonte: Relatórios Mensais e Anual Ouvidoria ASF, 2021

Quanto à tipologia, as manifestações neste ano concentraram-se em Solicitação (51,5%), seguida de Reclamação (39,6%), sendo que essas duas manifestações correspondem a 91,1% do total geral de manifestações via Ouvidoria.

Como pode ser verificado a seguir, a região de Capela do Socorro concentrou o maior número de manifestações (4.226) - Tabela 28. As manifestações foram identificadas mensalmente, o principal item se refere à assistência à saúde que representa solicitações de consultas clínicas, especialidades e exames.

Tabela 28: Tipologia das manifestações segundo Contrato de Gestão, 2021

Região	Contrato de Gestão	Denúncia	Elogio	Informação	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
Sul	Parelheiros	26	82	3	447	359	1	918
	Capela do Socorro	77	181	27	1567	2368	6	4226
Oeste	Lapa	35	81	22	573	525	3	1239
	Pinheiros	15	29	12	210	180	3	449
Norte	Casa Verde/Cachoeirinha	30	80	16	532	893	8	1559
	F.O./Brasilândia	63	88	13	698	910	3	1775
Total	ASF	246	541	93	4027	5235	24	10166
	% do total de manifestações	2,4	5,3	0,9	39,6	51,5	0,2	100

Fonte: Banco de Dados Ouvidor SUS – SMS, 2021

9.2 Ouvidoria Central ASF

No quadro a seguir estão apresentadas as ouvidorias recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)/Fale Conosco da ASF no período de janeiro a dezembro de 2021. No total foram 536 manifestações recebidas, sendo 63,4% de manifestações referentes a pedidos de informação dos usuários, seguida de 20,5% de reclamação, 6,9% de solicitações, 6,7% de elogios e 2,4% de manifestações para denúncia e também para sugestão. Das 536 manifestações recebidas pelo SAU (Fale Conosco) da ASF a maioria foi direcionada ao setor de Recrutamento e Seleção do RH Central da ASF pois tratavam-se de vagas de emprego, processos seletivos e envio de currículos. Tabela 29

Tabela 29: Manifestações recebidas pelo SAU na Ouvidoria Central ASF, 2021

Manifestações	Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU - ASF)	%
Denúncia	9	1,7
Elogio	36	6,7
Informação	340	63,4
Reclamação	110	20,5
Solicitação	37	6,9
Sugestão	4	0,7
Total	536	100,0

Fonte: Banco de Dados SAU da ASF, 2021

Com relação às ouvidorias recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Funcionário (SAF) da ASF, totalizaram 290 manifestações recebidas, sendo 31,4% de solicitações, 29,3% reclamações, 18,6% pedidos de informação. Ainda, houveram 14,8% de manifestações de denúncia, 4,8% de elogios e 1,0% de sugestões, completando as manifestações (Tabela 30).

Tabela 30: Manifestações recebidas pelo SAF na Ouvidoria Central ASF, 2021

Manifestações	Serviço de Atendimento ao Funcionário (SAF - ASF)	%
Denúncia	43	14,8
Elogio	14	4,8
Informação	54	18,6
Reclamação	85	29,3
Solicitação	91	31,4
Sugestão	3	1,0
Total	290	100,0

Fonte: Banco de Dados SAF da ASF, 2021

Vale destacar as principais atividades realizadas pela Ouvidoria ASF em 2021:

- Reunião de integração entre Ouvidoria Central e Regionais por videoconferência;
- Compartilhamento de informações com as áreas de RH,
- Mediação de manifestações de SAF com escritórios regionais e setores de RH Central e;
- Elaboração de relatórios mensais e consolidado anual.

Maria Isabel Ribeiro de Campos

Gerência Corporativa Administrativa

Vanilda Moreira de Sousa Silva

Assessora Técnica

10 REFERÊNCIAS CONSULTADAS

São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação- CEInfo. Boletim CEInfo Saúde em Dados | Ano XX, nº 20, Agosto/2021. São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde, 2021, 30p.

Fundação SEADE, 1996 a 2021. População residente projetada em 01 de julho segundo ano, sexo, faixa etária e local de residência. Município de São Paulo

CRC JHCRC. COVID-19 Map [Internet]. Johns Hopkins Coronavirus Resource Center. 2021 [citado 29 de março de 2021]. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>

Figueiredo P. Risco de morrer por Covid-19 em SP é até 10 vezes maior em bairros com pior condição social [Internet]. G1. 2020 [citado 30 de março de 2021]. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/29/risco-de-morrer-por-covid-19-em-sp-e-ate-10-vezes-maior-em-bairros-com-pior-condicao-social.ghtml>

Fundação SEADE. Informações disponíveis em: <http://www.seade.gov.br/> Interlargos News GS. Prefeitura instala unidade de tratamento para Covid-19 com 70 leitos na Capela do Socorro [Internet]. Grupo Sul News. 2020 [citado 30 de março de 2021]. Disponível em: <https://gruposulnews.com.br/prefeitura-instala-unidade-de-tratamento-para-covid-19-com-70-leitos-na-capela-do-socorro/>

Mapa da Desigualdade RNSP (RNSP). Mapa da Desigualdade 2021 apresenta diferenças entre distritos de SP [Internet]. Rede Nossa São Paulo. 2021 [citado 30 de março de 2021]. Disponível em: <https://www.nossasaopaulo.org.br/2020/10/29/mapa-da-desigualdade-2020-revela-diferencas-entre-os-distritos-da-capital-paulista/>

https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Mapa-Da-Desigualdade-2021_Tabelas.pdf

Rodriguez-Morales AJ, Gallego V, Escalera-Antezana JP, Méndez CA, Zambrano LI, Franco-Paredes C, et al. COVID-19 in Latin America: The implications of the first confirmed case in Brazil. *Travel Med Infect Dis.* 2020;35:101613.

SÃO PAULO. Associação Saúde da Família. Área de Transparência. Termos de Contratos de Gestão. Disponível em: <https://www.saudedafamilia.org/wp/index.php/pt/home/transparencia/> SÃO PAULO. Associação Saúde da Família. Área de Transparência. Termos de Convênio. Disponível em: <https://www.saudedafamilia.org/wp/index.php/pt/home/transparencia/>

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Informações de Saúde. Disponível em: www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/informacoes-de-saude-/

SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde – WebSAASS.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação dos Contratos de Gestão. 2016.

TERMO ADITIVO AO PLANO DE TRABALHO, ASF. Disponível em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/acesso_a_informacao/index.php?p=178347

PORTAL DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS. Disponível em <http://processos.prefeitura.sp.gov.br/Forms/consultarProcessos.aspx>

PÉREZ, R. A. Estrategias de comunicación (4. ed.). Barcelona: Editorial Ariel, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília, DF, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde, Brasília, 2018.